

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas

Ano 39803
Estrangeiro e Ári- 67500
ca Oriental . . . 47500
África Ocidental . .
Cobrança pelo correio
mais 1500.

O jornal mais antigo da Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 13^o

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Sabado, 23 de Março de 1929

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2320

De Lisboa

CRONICA MUSICAL

ENCONTRA-SE na nossa capital o jovem violinista brasileiro Osar Bargatti, que parte brevemente para Sevilha onde vai representar a sua Pátria musical na futura exposição.

É um artista de merecimento, com superiores qualidades para vir a ser um concertista de valor.

O Brasil, assim como outras nações, vão enviar a Sevilha os seus artistas, como verdadeiros apóstolos, e assim cantarem, como trovadores da beleza, as tendências musicais dos países que representam.

Assim cada nação palpitará, vibrará espiritualmente, pelas musicas que forem ouvidas, e a Raca de cada povo vincar-se-ha immortalizando-se nos corações de todos que os souberem sentir!

Ignoro o que se pensa fazer relativamente a Portugal, e falo neste assunto temendo que se pratique qualquer surpresa, como é uso em coisas de arte neste nosso país que, desejando seguir a moda, anda atrazado numa inconsciencia pasmosa!

Se nas esferas superiores se ventilar a questão, não tenho duvidas que muitos saltem a pensar e medir o salto que hão de dar afim de agarrar a simpática missão.

E como não é moda pensar-se a sério nestes assuntos, pelo menos, tem sido assim até a esta data, tempo com lógico receio que seja nomeada pessoa pouco apta para poder representar Portugal.

No nosso meio musical ainda temos artistas de incontestável valor, uns de nomes consagrados, outros novos mas que já tem dado provas dos seus merecimentos.

Sobre este caso que reputo do mais alto interesse para Portugal, devo apontar alguns nomes, pelo menos como simples orientação para algum mandante que tenha a paciencia de ler esta crónica.

Dos nomes que já possuem uma posição de destaque lembrei: Viana da Mota, Oscar da Silva (sendo pena não estar em Portugal), Tomás Borba, Rui Coelho, Luis Costa, Varela Cid, Tomás de Lima.

Dos novos: Armando Leça, Campos Coelho.

Agora esperarei com infinito interesse, em saber se o nosso governo disso se lembra e no caso de ter tal lampejo de arte, qual o escolhido da sorte.

No campo musical a futura exposição de Sevilha, será uma ocasião magnifica para que os artistas musicais obtenham momentos preciosos para elevaram as suas pátrias ao mais alto altar da mais pura beleza!

Hoje Portugal possui compositores que o sabem honrar com talento. Poderemos esquecer os nomes de João Arrobas, Luis Freitas Manso, Wenceslau Pinto, António Eduardo, Tomás de Lima e outros? Qualquer destes, tem obras que executadas em Sevilha, seriam como verdadeiros jardins de flores de encantamento a desabrocharem perfumes de sublime atracção!

João Arrobas, com os seus *Poemas sinfónicos* e trechos das suas óperas *Amor de Pedrão* e *D. Leonor Teles* (ainda inédita!!!), Luis Freitas Manso, que através das suas preciosas sinfonias dá-nos o colorido do nosso povo, e como pintura de heróis — *Viriato*, Wenceslau Pinto, com as suas lindas *suites* bucólicas, António Eduardo, com *poemas sinfónicos* que são um modelo de feitura, Tomás de Lima, cujas páginas de cantos populares, são uma paleta das veigas floridas das nossas provincias.

Ah! que lindas coisas não se poderiam realizar?!

Mas tudo isto não passa de um sonho, e que seria a

vida sem um bocadinho de fantasia?

De tudo isto existe apenas uma realidade — a ida a Barcelona da nossa Banda da Guarda, sob a regencia de Fernando Fão, que irá dar concertos ao lado das Bandas de Barcelona, de Madrid e de Paris.

Devemo-nos sentir contentes, pois Fernando Fão tem colocado a nossa Banda, com uma das primeiras, em execuções brilhantes e na escolha de programas.

No desconfortável e sujo salão do Conservatório, tivemos na noite de 16 uma festa poetica e musical, que foram horas de encanto e num ambiente intelectual pouco vulgar.

A esta noite de arte deu-lhe brilho uma jovem recitante, já nossa conhecida em casas particulares, D. Maria Luiza Malheiro Dias, filha do illustre escritor, hoje vivendo no Rio de Janeiro.

D. Maria Luiza Malheiro Dias, de alma emotiva, de voz encantadora e de figurinha delicada, diz nos os versos, com talento, perdendo-nos através da sua emocão.

Se o leitor a ouviu em Eugenio de Castro, João de Barros, Julio Dantes, Lopes Vieira, Silva Tavares, Guedes Campos, Gonçalves Crespo, Quintal? Diria decerto, *bravo! bravo!*

Na segunda parte do concerto tivemos solos de violoncelo pela eximia artista D. Maria Julia de Fontes Pereira de Melo. É uma verdadeira concertista e nisto está dito tudo!

Como princípio deste programa, ouvimos algumas palavras pelo notável romancista dr. Sousa Costa.

Numa curta palestra, o illustre escritor apresentou a jovem recitante ao publico que ainda não a conhecia.

Dr. Sousa Costa sintetizou em lindas frases o seu pensamento, palavras cheias de admiração, mas sentidas pela amizade, o que para nós, mais encanto tiveram. Foi muito apreciado o seu trabalho, tão cheio de relevo e tão convincente.

Decerto o leitor dos jornais de Lisboa, terá visto que no sabado de aleluia reabre-se o Coliseu dos Recreios, com uma estação de ópera lirica.

Já que não temos tido ópera na nossa primeira scena, como é S. Carlos, vamos-nos contentando com estes espectáculos, pois o sr. Ricardo Covões procura sempre esculturar artistas com nomes conhecidos na Italia e em Espanha.

Dantes a *engrenagem* lirica era primeiro em S. Carlos e depois no Coliseu. Mas como já nos ultimos tempos as companhias unidas de S. Carlos não estavam á altura deste teatro, o falecido António Santos, arranjou companhias magnificas com peças populares.

Hoje estamos reduzidos somente ao Coliseu, pois S. Carlos está em obras.

O sr. Ricardo Covões, continua a senda de A. Santos. Tem-nos dado bons espectáculos, o que tem sido uma boa instrução musical ás classes populares, bem estragadas pela musica má das *músicolas*.

Três óperas novas iremos ouvir: *Alcipe*, de Manuel Ribeiro, que nos dizem ter musica bonita; *Entre Giestas*, de Rui Coelho, toda baseada em motivos populares, estas duas cantadas por cantores nacionais e finalmente a ultima ópera de Puccini, *Turandot*.

Esta partitura escrita de uma forma diferente das restantes óperas do mesmo autor, não será musica que o

nosso publico a possa compreender facilmente, mas como o librete pede brilhantismo de cenário, deverá agradar.

Além destas obras a escolha das óperas cairá na *velha guarda*, como *Trovador*, *Rigoletto*, *Lucia*, *Aida*, *Palhaços*, etc.

Muito gostaria que o sr. Ricardo Covões nos desse este ano, algumas óperas de Wagner, como *Walkyria*, *Parsifal*, mas francamente duvido, pois são partituras que pedem um conjunto artistico e scenico de selão.

Ignoro quem seja o regente, caso primordial num elenco de companhia de ópera, pois com uma batuta forte salva-se muita ópera.

É sempre a *Aida* a ópera escolhida para inicio de temporada. Mas, este ano o sr. Ricardo Covões quiz sair da tradição e dá-nos o *Otelo*.

Esta ópera que pertence á ultima maneira de Verdi, um cantor como o *Falstoff*, género cómico, é uma das mais dificeis partituras verdianas e que demanda de um tenor de voz possante e que seja bom artista na parte dramática.

Virá algum tenor nestas condições?

Não se fala em nenhuma celebridade e mesmo estas hoje em dia, estão absorvidas pela América do Norte onde ganham um dinheiro louco.

Os teatros americanos chamam os melhores cantores italianos, e mesmo a Alemanha já coloca os seus cantores nestes grandes palcos, e já vemos em Nova York em Chicago e em Boston o reportório wagneriano ser cantado por cantores alemães.

Poderemos nós fazer tais cantores? O segredo das empresas é equilibrar as execuções com cantores regulares.

Dizia-se que o governo estava pouco disposto a deixar vir cantores estrangeiros, mas poderá ficar uma capital sem uma estação de ópera lirica?

É um divertimento marcante na vida social das grandes cidades, seria por isso lógico que Lisboa, que tanto deseja ser uma grande cidade, ficasse com *revistas*, *músicolas* e *teatro dramático* bastante inferiores, a serem os unicos divertimentos!

As nuvens que estavam a tapar um pouco os horizontes da arte lirica, felizmente desapareceram e já no sabado de aleluia, Lisboa poderá aplaudir o *Otelo*, a obra prima de Verdi.

Alfredo Pinto (Sacavem).

SEMANA SANTA

DOMINGO DE RAMOS

Sé Catebral. — Benção dos Ramos, ás 10 horas e meia.

Sé Velha. — Benção dos Ramos e missa, ás 12 e meia.

Misericórdia. — Benção dos Ramos e missa ás 11 horas.

S. Bartolomeu. — Benção dos Ramos, ás 10 e meia, seguindo-se a missa paróquial ás 11 horas.

Santa Cruz. — Benção dos Ramos ás 9 e meia e missa ás 10 horas.

Santo Antonio dos Olivais. — Benção e procissão dos Ramos, ás 10 3/4 horas. Missa paróquial, ás 11,15 horas. — Exposição do Santissimo, ás 16 horas. — Benção e Exposição ás 17 horas.

Cabeleireiro da Moda

Pedimos ás Ex. mas Damas de Coimbra, uma visita a este estabelecimento. Garantimos a máxima perfeição. Corte de cabelo, 2.500.

R. Sá de Miranda, 58-60 (antiga R. de S. João).

O PROPRIETARIO,

António Simões.

Amendoa Francesa

Recebida directamente e aos melhores preços

na *Leitaria Conimbricense*

Rua Visconde da Luz, 44, 46 e 48

OS MODERNISTAS

Tom e Augusto e a sua

exposição no Salão do

Teatro Avenida

OS modernistas! Jesus!

O que a critica e o publico burguês não disse de os modernistas! E o que continuam a dizer!

De doidos, a pedir coletes de forças, a eudociosos exploradores da arte — tudo o que vocês quiserem.

Não obstante, os modernistas impuzeram-se. Ha ainda, é certo, quem não concorde, quem desdenhe, quem desconfie de os modernistas — o tal publico que continua a dizer mal deles.

Mas o que não ha — escrevem estas palavras com a mais firme de todas as convicções — é ninguém que não os compreenda.

Que finja não perceber os modernistas — concordamos. Agora que não os compreenda...

Visitámos ontem a exposição dos caricaturistas Tom e Augusto, aquele brasileiro, português este, que ha dois anos encontraram-se á porta de um café de Lisboa e instintivamente apertaram as mãos, constituindo logo a interessante *pareja* que vem ha meses peregrinando pelos salões de Lisboa e Porto, ante mercedissimos aplausos e louvores de todos nós.

A exposição é constituída por *apontamentos* de Tom e por *sombras e luzes* de Augusto.

Tom desenhou uma *Concentração* que nos obriga a medita-la. Fixem!

Há ali, ou não há, expressão? Tem ou não tem essa *Concentração*, alhamento, recolhimento, intimidade? O seu *Challes e Capas* é um grupo romântico.

Dois coloridos interessantes — *A menina que compra violetas na baixa* e *A menina que ia para o liceu* — dois titulos de novela, duas esplendidas capas de *mágazine*.

A *outra rua*, a nanquin, cheia de pitoresco, de movimento.

Tom expõe quarenta e sete trabalhos. Propositadamente aguardámos para este final os seus primorosos *Canticos dos canticos* — ritmo, estudo sobre *Lea Nieko e Angulos*, curiosissimo, de um inéditismo palpitante.

Augusto disperson pelas paredes do Salão do Teatro Avenida, oito *sombras* e vinte *luzes*.

Destas, *Viva da costa*, *Na Ribeira*, *de pés descalços* e *Varina altiva* gritam pe a sua vivacidade. Em *Viva da costa* ouve-se o pregão.

Trechos de Coimbra, também. Desenhos rápidos, numa perspectiva fugidia, mas certos.

A *mulher que viu depois* com algo de assombroso, de estranho. Demorem-se em frente desta *sombra*. Contemplen-na. Depois vejam lá se vão dizer que os modernistas não são profundos!

Eis os nossos breves apontamentos.

Não foram escritas senão com esta preocupação: a de serem sinceros. — A exposição encerra-se na segunda-feira.

Propaganda de Coimbra

FOI ontem entregue á Comissão de Turismo, o cartaz de propaganda de Coimbra, da auctoria do distinto pintor e nosso bom amigo sr. Fausto Gonçalves.

Primorosamente colorido e estilizado, tem como motivo o braço da cidade, num desenho pleno de gosto e de minucia, sobre o qual se vêem um trecho da *Sé Velha* e a silhueta da Universidade.

Fausto Gonçalves conta neste esplendido trabalho, mais um grande triumpho.

A *Gazeta de Coimbra* envia-lhe calorosas felicitações e felicita a Comissão de Turismo.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na

Tabacaria Estrela do Oriente
Rua de Santa Justa, 95.

UNIVERSIDADE LIVRE

COM a conferencia de quarta-feira última, encerrou-se até depois da Páscoa, a série de conferencias desta instituição de ensino popular.

O sr. Roberto das Neves falou sobre o poeta operário Adelino Veiga, apontando varias poesias mais esclarecedoras da obra do poeta.

Na segunda parte de sessão de 20, o sr. Tomás da Fonseca lembrou, a proposito, o nome de um poeta popular, Manuel Alves, da Bairrada, que sendo analfabeto deixou poesias repassadas de sentimento e que estão coligidas num volume prefaciado pelo mesmo professor.

A terceira parte da sessão foi preenchida por algumas palavras do sr. dr. Afonso Duarte sobre Augusto Gil. Não queria a Universidade Livre deixar de lembrar o nome do falecido poeta, e assim aproveitou esta oportunidade — uma noite dedicada a lembrar poetas — para que algumas poesias de Augusto Gil fossem recitadas.

Incumbiram-se do recital os sr.s: D. Adozinda Galeano, que já numa conferencia anterior recitára poesias de Bulhão Pato; D. Gabriela Pereira, D. Ana Tereza Cabral e D. Esmeraldina Reis.

Gentilmente estas senhoras quiseram celebrar nesta homenagem a uma figura das nossas letras, pelo que são dignas de aplauso e vem mostrar como está despertando interesse a obra levada a efeito pela Universidade Livre.

Depois das férias da Páscoa, a 10 de Abril, realizará uma conferencia sobre a *Descoberta da América*, o sr. Falcão Machado.

Associação Comercial e Industrial de Coimbra

PELA Direcção Geral do Comercio e Industria do Ministerio do Comercio e Communicações foi participada a esta Associação os seguintes pedidos de concessão de introdução de novas industrias, o que se faz publico para conhecimento dos interessados:

Transformação do linho bruto tal qual sai dos campos, em linho fiado, de qualquer grossura; resistencia e qualidade, de forma a ter ainda os requisitos de uniformidade que exige a tecelagem mecanica para obter todos os tecidos, ainda os mais finos, o que não pode obter-se com a preparação do linho pelos processos tradicionais.

Fabrico e preparação de pastas proprias para o fabrico de seda artificial, sendo estas pastas fabricadas de madeiras e de palhas nacionais ou sejam aquelas que são criadas ou produzidas no País.

Fabrico de vidro granitado translucido.

Fotografia vitrificada sobre esmalte com suporte de metais susceptiveis de serem esmaltados.

Carta da Alemanha

(Continuação da página anterior)

Em Dahlem tambem acaba de ser construida e será inaugurada no dia 7 de Maio a « Casa Adolfo von Harnack » — assim chamada em homenagem ao illustre homem de ciencia que preside á « Sociedade Kaiser Guilherme » desde a sua fundação — edificada especialmente para dar alojamento aos investigadores estrangeiros que, a convite da Sociedade, venham a Berlim proseguir os seus trabalhos nos institutos e laboratorios da mesma. Esta « Casa Adolfo von Harnack », verdadeiro lar de intercambio scientifico internacional, será o orgulho da capital alemã.

CARLOS SCHWARZ.

Pela Universidade

PELO director da Faculdade de Direito foram convocados os estudantes daquela Faculdade a reunirem-se no dia 10 do proximo mês de Abril, afim de elegerem o seu representante á Assembleia Geral da Universidade.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147, Lisboa.

Recebe annuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Secção Feminina

Hora de isolamento

NAQUELE instante de tranquillidade e esquecimento, sentia não existir para o mundo. A minha Alma ia, leve como um farrapo de nuvem, suspensa no meu olhar, a viajar pelo azul, e voltava banhada na pureza daquella luz divina, calma, muito calma, abrigar-se outra vez dentro de mim. Tão só, naquella janela tão alta, sómente um traço de luar me vis-ou os cabelos e fugiu. Nenhum olhar humano profanava o meu olhar. Como eu desejaria não pensar — doce prazer! Mas lá em baixo ia a Vida a passar á luz das lampadas electricas, a Vida dos movimentos alegres e dos gestos causados da melancolia...

E passam figuras estânhas que me enervam, silhuetas agudas como lâminas de punhal, sombras humanas como visões de ruínas misteriosas que deambulassem por aí de noite, á luz das lampadas electricas...

Aquella mulher que passou a correr, heu aos meus olhos a sensação de um atrepio. Dir-se-hia que tem em casa um filho moribundo e que vai á procura de um milagre.

Aquella — leva sobre os hombros o pezo de um doloroso desengano. O gesto é grave, a attitude é de quem tem uma ideia fixa, uma ideia gelada.

Agora, o meu olhar sorri. Vão os dois muito unidos num eucanto, na doçura de um viver subitoso e perfumado... as luzes estremeçam como ciumentos da luz dos olhos deles...

Este parece medroso; caminha descompassadamente, a fugir da luz para a sombra. Que tumulto naquelle cérebro! Que extraordinária preocupação o faz parar a todo o instante?

Nem ele o saberá... Aquella vulto de mulher que se furtou ao foco incerto de um auto luxuoso, lembra uma tumba. Faz frio vê-la. Já não tem Alma. É um corpo que passa como um fantasma num cemitério...

E uma multidão desconexa vai passando, uma multidão desigual que se dispersa aqui para se juntar além, até que desaparece insensivelmente. Foram todos á procura da Ilusão.

Nas salas de espectáculo, quantos olhares febris de ansiedade! Nas casas confortáveis quantos beijos tépidos e macios! Quantas lágrimas de desespero no desaconchego das casas pobresinhas! Que de trações e mentiras no ambiente embalado dos salões elegantes?! Todos andam á procura da Ilusão, mentirosa ventura desejada, eterno bem que sempre falta.

E tambem eu ando á busca de Ilusões. Gosto dos seus vestidos de cores, tão vaporosos e alegres. O seu rasto perfumado e luminoso, atai me. E quanto mais os desejo, mais me fogem, esvaem se como o fumo que una rajada de vento desfaz.

Quando naquelle instante de tranquillidade e esquecimento eu procurava não pensar, não sentir, não viver, já já no caminho da Ilusão. Para que hão de os olhos meus ver as silhuetas tristes dos que passam, os gestos alegres dos que riem, as attitudes cançadas dos que sofrem, se não tenho o condão de levar o vosso espirito nos azuis de uma melancolia muito suave e embaladora a um Mundo de Beleza que vos não posso alumiar com a pequenina luz que brilha dentro em mim?

Para vivermos felizes, vivamos escondidos. E pena que Georges Hugo não tivesse acrescentado: sintamos o mínimo e pensamos quasi nada.

Se assim pudesse ter feito, aquella hora de quietude e isolamento não teria sido para mim de bem amarga tristeza, porque eu estava escondida, muito afastada de todos e de tudo.

Às Ex. mas Damas

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Ondulação Marcel, Tinturas, Manicure

A máxima perfeição nos trabalhos

: COMODIDADE : LUXO : HIGIENE :

BAZILIO DENIS, R. Ferreira Borges, 145-1.º

CARTA DA ALEMANHA

(Continuação da página anterior)

Em Dahlem tambem acaba de ser construida e será inaugurada no dia 7 de Maio a « Casa Adolfo von Harnack » — assim chamada em homenagem ao illustre homem de ciencia que preside á « Sociedade Kaiser Guilherme » desde a sua fundação — edificada especialmente para dar alojamento aos investigadores estrangeiros que, a convite da Sociedade, venham a Berlim proseguir os seus trabalhos nos institutos e laboratorios da mesma. Esta « Casa Adolfo von Harnack », verdadeiro lar de intercambio scientifico internacional, será o orgulho da capital alemã.

CARLOS SCHWARZ.

Pela Universidade

PELO director da Faculdade de Direito foram convocados os estudantes daquela Faculdade a reunirem-se no dia 10 do proximo mês de Abril, afim de elegerem o seu representante á Assembleia Geral da Universidade.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147, Lisboa.

Recebe annuncios para a *Gazeta de Coimbra*.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas Representantes em Lisboa: Araujo, Nunes & C., Lda Rua do Crucifixo, 8-2.º. Tel. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA Adriano A. Bisarro da Fonseca Rua da Nogueira Telefone 475

A Páscoa e os Pobres

EM me'notia do Martir do Gólgota, daquelle que, por amor da Humanidade, deu a sua vida em holocausto, o nosso jornal, costuma abrir, todos os annos, uma subscrição a favor daqueles a quem a sorte menos favorece, a favor dos infelizes e dos desprotegidos.

Abençoado os que sofrem!... exclamou Cristo. Abençoado, porque? Porque é deles o reino dos céus!... Mas, se nós nos devemos amar uns aos outros, se nós devemos praticar o altruismo sob todas as formas, não virá essa benção para os que sofrem cair sobre as cabeças daqueles que procuram minorar-lhes o sofrimento—não lhes dando um céu na terra, é certo—atenhuando-lhes as dores?

E' tanto o sofrimento!... E vê-los passar, rotos, titilando de frio, votados á miséria...

Foi para isto que Cristo verteu o seu sangue no Calvário?

Não, não foi! Porisso, a Gazeta de Coimbra, reatando as suas tradições, e em nome da Caridade, abre uma subscrição destinada a dar uma Páscoa, menos triste e mais feliz do que costuma a todos os que sofrem.

Quem nos quer ajudar?

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes M. G., J. A. P. B., Dum anónimo, M. S. C. S. S.

ESPECTACULOS

Avenida
ESTREIA-SE hoje no Teatros Avenida a notável cantadeira de fados Adelina Fernandes.

O publico das principais cidades, tem aplaudido, com justiça, a mulher que maior sentimentalidade sabe imprimir ao nosso fado—e por isso é de esperar que Coimbra também lhe não regateie os seus aplausos.

Antes serão exibidos os filmes *Chaley, o menino prodigio*, em 7 partes, e *O Roubo de Diamantes*, em 6 partes.

Tivoli

A EMPRESA do Tivoli deliciou ontem o publico com um agradável espectáculo.

Exibiu-se o filme *A Hora Suprema*, que não cança, apesar das 12 partes em que é dividido, devido ao extraordinario trabalho dos notáveis artistas Janet Gainer e Charles Ferrell, nas scenas emocionantes que todos presenciámos.

O filme *A Hora Suprema* é daqueles que temos visto nos ultimos tempos, um dos que, justo é dizer-lo, bem pode considerar-se dos melhores que tem atravessado os ecrans dos cinemas do nosso país.

Mas não foi só com o filme que o Tivoli deliciou o publico.

A sua empresa abrihantou o espectáculo com duas excelentes orquestras, uma composta exclusivamente de professores de Lisboa que executou a partitura adequada ao filme, e outra, de que é director o maestro Cesar Magliano, que se exhibiu no restante espectáculo, cantendo ainda trechos de ópera o tenor Equiper que foi muito aplaudido, não tendo, por tal motivo, elevado o preço dos respectivos bilhetes.

A casa estava á cunha, vendendo-se por toda ela senhoras e cavalheiros que compõem a nossa melhor sociedade.

Hoje e amanhã mais três espectáculos, sendo um amanhã em *matinée* ás 17 horas e na segunda-feira o filme *Hotel Imperial*, por Pola Negri e Jeannes Hall, que são dois admiráveis artistas e a comédia em 6 partes *Duelos por atacado*.

Quinta e sexta-feira, Um

milagre de Santa Teresinha e O Martir de S. Sebastião.

Circo Mariano

RECOMEÇAM hoje neste circo, instalado na Praça da República, os esplendidos espectáculos que o arrojado empresário sr. Mariano vem proporcionando ao publico desta cidade.

O cartaz apresenta para hoje alguns numeros novos e para segunda-feira a estreia doutros, que ultimamente estiveram no Coliseu dos Recreios.

Grémio Operário

NO Grémio Operário realizam-se hoje e amanhã dois espectáculos com a interessante peça *O Santo António*, que nos dizem estar bem posta em scena.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Armazens do Chiado

CHAMAMOS a atenção dos nossos leitores para o anuncio dos Grandes Armazens do Chiado.

Neste se enumeram as grandes vantagens que aqueles importantes estabelecimentos oferecem as seus clientes.

Passos em Miranda do Corvo

EM Miranda do Corvo realiza-se amanhã a imponente procissão dos Passos, uma das melhores do paiz, que costuma atrair aquella vila milhares de forasteiros.

Noticias militares

Na Delegação da 3.ª Repartição da 2.ª D. G. do ministério da Guerra nesta cidade, foi collocado o capitão sr. Eugénio de Carvalho, sendo collocado na 2.ª Companhia de Administração Militar o capitão sr. Guilhermino da Costa.

Segundo parece já foi para a Imprensa Nacional, para publicação, o novo regulamento de uniformes para o exercito.

Deve realizar-se hoje, no quartel do Batalhão de Metralhadoras n.º 2, uma conferencia para os officiaes da guarnição, pelo capitão médico sr. dr. Manuel Pinto.

Consta-nos que as várias inspecções das armas e serviços vão ser extintas. Nesta cidade desaparecerão: a 2.ª Inspeção de Administração Militar, a Inspeção de Artilharia e a 2.ª Inspeção de Saúde.

"Tragedia do Querer Viver"

ASSIM se intitula uma novela que o nosso camarada Manuel Anselmo acaba de escrever, a qual foi ontem posta á venda, numa boa edição da Casa Minerva.

Vessada num estilo fagoso, vivo, bem adentro do nosso século, *Tragedia do Querer Viver* é uma novela moderna, pedida, os da vida lisboeta trazidos para uns paginas brilhantes e coloridas, personalissimas.

Brevemente e com maior minúcia nos referiremos a esta obra de Manuel Anselmo—que vai constituir, sem dúvida, um grande successo literário.

Alberto Rodrigues de Sousa

Participa aos seus estimados clientes e amigos, que mudou o seu estabelecimento de guarda-sols e bengalas, da Rua Corpo de Deus para o Largo das Amélias, 9 e 10.

Polvora de Pedreira

Verde ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade de José Maria Maia, Mercaria Maia, Calhabé, 109.

O que pensam de Coimbra... os cães

UMA destas noites de céu nevoado, em que mal se adivinhavam as estrelas, vinha eu recolhendo a casa, vagarosamente, para gozar a paz bem dita da velha cidade adormecida...

Não se via um vulto humano, e, em certas ruas mais sombrias, havia o silêncio e a desolação de uma antiga povoação abandonada.

Só os cães transitavam livremente. Uns passeavam despreocupados, como trabalhadores em dia sante, outros quedavam-se reflectindo, contemplativos como filósofos; outros açodados esquadrihavam um osso que depois roiam vorazmente, como vagabundos esfomeados.

Percebam eles os senhores pacificos da cidade que os antigos habitantes lhes houvessem abandonado...

Num pequeno largo, uma meia dúzia escutava com interesse um canzarão lançado, com olhos vivos de observador e loquela fácil de tribuno.

Dizia o cão orador: «Não há cidade nem mais bela, nem mais confortável, nem mais inteligente do que esta e, sobretudo, nenhuma há mais livre!»

Abreite-me para seguir, com interesse, as razões que o cão bem falante ia dando das suas afirmações, sempre vivamente apoiado por expressivos latidos do auditório.

Pensei, a principio, que aquilo que o movia a fazer a apologia de Coimbra era a beleza finamente melancólica da paisagem, o arte e a tradição dos seus monumentos, a poderosa organização dos seus estudos, a a'gria em flor dos seus estudantes.

Mas não, não era a graça dos choupos sobre o rio, nem a linha solene das catedrais, nem o saber vasto dos mestres, nem a despreocupação risonha dos escolares que prendera a admiração enlevada do rafeiro palrador.

Não, nada disto impressionara o senso, a imaginação, a sensibilidade canina...

O que lhe arrancara esses elogios fortes e convictos era a sólida, a sábia, a tolerante, a benévola administração local... relativamente aos cães.

«Vejam, dizia ele, vejam se ha melhor cidade, mais livre, mais apreziavel, mais acolhedora para nós os cães que aqui viviamos, comemos, amamos e morremos, sem coacção, censura ou embaraço de ninguém!»

«A cidade é nossa; as suas ruas, os seus largos, os seus jardins, os seus coxotes de liço. A's vezes chegamos mesmo a ser nossas as pernas de quem passa, se, por desfastio, queremos afiar os nossos dentes!»

«Oh doce, oh bem dita, oh bem amada liberdade para os cães!»

«Pensai amigos que esta deliciosa cidade, sob certos aspectos, parece mais feita para nós do que para os homens, pois o que lhes é hostil, é para nós brande e fácil e o que lhes é prohibido, é-nos permitido descendente-mente a nós.»

«Quereis provas meus amigos?»

«Ha tanto aonde escolher. «Atentai, por exemplo, no piso das ruas de Coimbra. E uma tortura para esses infelizes seres humanos que mal se equilibram na asperidade irregular das pedras, que lhes experimentam duramente a paciência e os pés, e lhes arruinam, sem piedade, as botas e a bolsa.»

«Os homens que se habituam á rude escola do empedrado desta terra, nada tem que invejar aos fakires que deslham sobre laminas de espadas, com os pés nus.»

«Eu li, ha tempos já—disse o cão orador, tomando uma pose de humanista erudito—, eu li ha tempos que o velho Catão rabujento e censor dizia que o Forum em Roma devia ser calcetado, com pedras pontegudas para afastar os pretendentes. Realizouse em Coimbra o voto de Catão.»

«As pedras são pontegudas, hostis, reborbativos,

destinadas a afastar daquellas as pessoas e não apenas os pretendentes. O pior, porém, é que, muitas vezes fogem os desinteressados e os pretendentes vão entrando e vão pedindo, porque é raça que nada afasta, nem desanima, nem desconsola, nem envergonha.»

«Pois amigos, esse piso bábaro que é para os homens um supplicio e um embaraço, é para nós, que não temos botas, nem contos no sapateiro, nem tacões altos, nem pés mal habituados, para nós que possuímos quatro pés, bem calçados, flexiveis, sem calos, nem joanetes, é para nós: facilidade, distração, pitoresco...»

«Os cavalos e os burros ainda ás vezes estregam as ferraduras e os cascos nos calhaus das ruas. Nós, nem isso...»

«E dura ha muito este estranho paradoxo que é a construção de pavimentos feitos pelos homens para os pés dos animais e não para os deles? perguntou um cãosito, com ar iónico e curioso.»

«De ha longos annos, respondeu o cão que orava. Perde-se na noite dos tempos este tradição que eu não sei explicar e que se mantém com uma fidelidade que, em regra, os homens não temem nos principios, nem ao amor, nem ás coisas sensatas...»

«Mas, como começou essa tradição? insistiu um cão filósofo que, até aí só olhara para a lua.»

«Talvez por uma expiação a que esta cidade se condensou, depois de ter feito um grande peccado, disse um rafeiro magro, de lunetas, com uma expressão profunda-mente mística nos o hos enigmáticos e profundos.»

«Nada, nada, objectou um gelgo com um ar metedico e intrigante de politico, nada, nada, aí deve ter andado um poder occulto, talvez uma maçonaria de sapateiros, que tem impedido todas as vereações de realizar uma obra que pouparia paciência e calçado.»

Deixando acalmar a efervescencia que esta discussão levantou, o cão orador retomou a palavra.

«Muitos outros exemplos podia eu citar: os homens não podem aqui dizer o que querem, não podem fazer o que lhes apetece, não podem fallar mais desbragadamente, ou morder uns nos outros, sem que a policia venha e os prenda, e o juiz lhes aplique por um pequeno delito, pelo menos, uma enormissima multa.»

«Nós, caros amigos, ladrámos quando e quanto quere-mos, fazemos o que nos apetece, mesmo o que a decencia, a moral e a lei prohibe aos homens: mordemos e brigamos livremente, de dia e á noite, sem que nos importem com a tranquillidade, o sono, a segurança das pessoas. Pois até comicos podemos fazer, sem autorização do Governo Civil!»

«Bem dita cidade!»

«O açamo, simbolo da coacção e da prepotência, aqui quasi não existe para nós. Só algum cão submisso, só algum cão de luxo, se lembra de o pôr algumas vezes, ao domingo, por snobismo, tal qual como os janotas que usam, quando lhes apetece, uma pulseira no pulso.»

«Queixam-se certos homens, aqueles que se dizem com principios, das liberdades que hoje se consentem no amor e lamentam as descendencias do flut, moderno...»

«Pobres escravos, que ainda se queixam de uma frágil e pequena conquista que fizeram sobre a moral e a decencia.»

«Para nós, os cães, não ha esses velhos vinculos, essa grilheta da lei moral das conveniencias, da lei penal; é o amor livre, franco, ingenuo como a natureza, em toda a parte, a toda a hora, aos olhos de todos, livremente, desavergonhadamente!»

«Bem dita cidade!»

«E nada convence os homens a tolher-nos esta liber-

dade, nem mesmo o receio que os mordamos, que lhes possamos transmitir a loucura que nos toma, quando a raiva se apodera de nós.

«Bem dita cidade.

«Mesmo quando nos encontramos ameaçados desse mal, passemos livremente, como os homens, quando loucos, que esses tambem passem e desvaíram por essas ruas em liberdade...»

«Bem dita cidade.»

Fez-se um silencio. Aproveitei-o para continuar o meu caminho, bem timidamente para não encomodar os cães.

Ainda assim, houve alguns que me lançaram um olhar hostil e me mostraram os dentes.

Uma vitima.

Ha 50 anos

Março 23

Serpa Pinto. — O sr. ministro da marinha recebeu o seguinte telegrama do auzad explorador Serpa Pinto noticiando a conclusão da sua travessia da Africa:

Pretória, de Aden, em 16, ás 10 da manhã. — Ministro da marinha. — Beijo a mão a el-rei. Estou ha seis dias no mar Indico. em vésperas de concluir a minha travessia da Africa feita da costa oeste.

Lutei com a fome, sede, ferás, genio, agua e secura, e ludo pude vencer. — 7 — Trabalhos salvos: 20 cartas geográficas tres volumes de cãculos de coordenados importantes, estudos meteorológicos, tres volumes de desenhos, avulso diario. Perdi muita gente. Estudo completo do Alto Zambeze, setenta e duas cataratas e esboços, plantas das cataratas. Meu genio, guerras constantes. O segredo do Cubango. Escrevo pelo correio. — Serpa Pinto.

UM APELO

JOÃO da Silva Gomes foi um nosso camarada de rebacção que um atroz sofrimento atitou ha um ano para uma enfermidade do Hospital. Saiu de lá o mês passado.

Para o salvar, amputaram-lhe uma perna, atacada de um mal que breve ia começar a corroer-lo, machucou companheiro no caminho da Morte.

João da Silva Gomes lançou pela pertinaz doença, na inabitabilidade, precisa por tanto, do auxilio do publico generoso e bom.

Principal sustentáculo da familia que se vê agora privada do seu esforço que ele, como bom filho, lhe havia dispensado sempre, João da Silva Gomes, cujo estado o impossibilita de adquirir a importancia para a compra de uma perna artificial, merece o carinho dos nossos leitores, corações cheios de bívulo, como mais de uma vez tem sido posto em relevo.

Não foi João da Silva Gomes vinte annos, hoje sem sonhos e sem illusões que nos solicitou este apelo. Foi a Gazeta de Coimbra que o trouxe, para aqui, espontaneamente. Mas não fica o nosso antigo companheiro de trabalho com a obrigação de nos agradecer.

Nós tínhamos o dever de fazer este apelo.

E aguardamos desde já os donativos que os numerosos leitores de o nosso jornal queiram destinar á humana subscrição aberta na Gazeta de Coimbra, em favor de João da Silva Gomes.

Transporte . . . 435\$00
Por determinação do falcido de J. A. P. B. . . . 50\$00
485\$00

E' demais

J' varias vezes temos verberado o facto das constantes e insolentes chufas, proferidas em plena sessão, no Teatro Avenida, que visam de preferencia os artistas componentes da orquestra.

E' demais!

Para isso chamamos a atenção da autoridade, sempre solícita em atender todas as reclamações justas.

Caixas para amendoas

Não compre sem visitar a variedade

na Leitaria Conimbricense

Rua Visconde da Luz, 44, 46 e 48

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fizeram ontem annos, o nosso collega de imprensa e director de A Voz do Povo, sr. Manuel Anselmo e o sr. Manuel Ribeiro Osório.

Fazem annos, hoje: D. Maria de Lourdes da Silva Eusebio

Dr. João Franco de Castro Teixeira Porto José Maria de Almeida.

A'manhã: D. Maria Augusta Figueiredo Costa.

Segunda-feira: D. Ermelinda Amélia Travassos Arrobas.

D. Maria Isabel Ferreira Donato. D. Olimpia de Jesus A. Monteiro. Nuno Perreira Sande Sacadura Bote Corte Real. Antonio Justino da Costa.

Partidas e chegadas

Para Agueda, as sr.as D. Adélia e Ester Pinheiro Corço, e a sr.a D. Maria Isolina Guerra de Aguiar, que vai passar as férias da Páscoa.

Para Oliveira do Bairro, a sr.a D. Margarida Lopes Branco.

Para Lisboa, acompanhado de sua dedicada esposa, o nosso amigo sr. Daniel Pezoso Baptista.

Bombeiros Voluntarios

FIZERAM ontem provas praticas, perante as autoridades, os bombeiros que compõem o primeiro turno da nova corporação dos Bombeiros Voluntarios, que ja se encontram em condições de poderem prestar serviços ao publico.

São seus instrutores os antigos bombeiros srs. Manuel Roque e Alfredo Soares.

Corporações administrativas

HOJE, ás 13 horas, deve tomar posse a nova junta de freguesia da Sé Nova, que é constituída pelos srs. José Elísio Marques Ribeiro, presidente; Joaquim da Silva Neves, vogal; Manuel Fernandes, Joaquim da Silva Ventura e Joaquim Simões Santana.

Juizo de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra

(E' ditos de 30 dias)

(2.ª publicação)

Por este juizo e cartorio do Escrivão do 1.º Officio Almeida Campos, correm editos o executado José Rodrigues da Costa, casado com D. Maria da Corceição Sá, auzente em parte incerta, para no decendio, depois de findo o prazo dos editos, e conjuntamente com sua mulher, pagar a quantia de 685\$75, proveniente de custas em divida, liquidadas nos autos civeis n.º 43345 (a), que existem no Venerando Supremo Tribunal de Justiça, em que foram recorrentes os ditos executados e recorrida D. Maria Rita Cabral Metelo, viuva, desta cidade, ou dentro do mesmo prazo nomear á penhora bens proprios e que sejam suficientes para pagamento da quantia executanda o bem assidos selos e custas da execução até final, sob pena de não o fazendo, dentro do referido prazo, se devolver esse direito ao exequente, Dr. Delegado do Procurador da Republica desta comarca, junto da primeira vara, e de se prosseguir no regulares termo da mesma execução.

Coimbra, 18 de Março de 1929.

O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos. Verifiquei a exactidão. C. Juizo de direito da 1.ª v.ª, J. Miranda.

As Senhoras

Encontram no FERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s.

SEMENTES DE FLORES

Para semear na Primavera acaba de chegar grande variedade á

Hortícola de Coimbra

Rua Visconde da Luz, 12

FORMIGAS

Destruição rápida e infalível

COM O FORMICIDA INDIANO FRASCO 2\$00

Depósito em Coimbra: Farmácia Miranda, Praça do Comercio, 42. t-s.

CASA

Trespasa-se, vende-se ou arrenda-se, em optimo local, rua Eduardo Coelho, 82 e 84. Tem uma loja ampla que mede 18 metros de fundo, tem 2 andares e aguas furtadas; tem 10 divisões.

Aproveitem a ocasião, porque o motivo é do seu proprietário ter que retirar, para tratar da saúde.

Para tratar na mesma casa, todos os dias uteis, a qualquer hora.

Lêr com atenção

Actualmente na *Gamaria da Moda* está-se vendendo o resto dos seus artigos por preços tão baratos que se torna inacreditavel.

Uma visita pois a este estabelecimento impõe-se para verificação do que se anuncia. Grande quantidade em *Peugas* e *Naprons* fabrico de Vila do Conde.

A chegar grande colecção de Panos e Capas de baptisado manufacturado por uma habil modista franceza. Rua Ferreira Borges, n.º 114.1.º andar. 2

Arrenda-se

Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para pensão, qualquer sociedade ou grande escritório e residencia. Tem uma grande cozinha. Pode vêr-se a qualquer hora, rua da Sofia 73.

Para tratar com Antonio Fernandez. X

Casa de vinhos e comidas

Muito bem afreguesada, trespasa-se na rua das Azeitunas, 61, por o proprietario não poder estar á testa do estabelecimento. X

Loja e habitação

Arrenda-se a casa da rua Visconde da Luz, 18 e 20, constando de loja para commercio e 4 andares para habitação. Tem armazém e vitrines, e luz electrica em toda a casa. Tratar, rua Tenente Valadim, 17. X

A Brasileira, L.da

Vende: O melhor café. Azeite finissimo. Vinho da Região do Dão. Leite de vaca ao litro.

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

A de melhor qualidade do Paiz rival da Cal du Teil e Lafarge. **Preços de Concorrência.**
A cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos.

Experimente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega imediata. Faça pedidos a
Plácido Vicente & C.a, L.da AGENTES DEPOSITARIOS
Rua da Sota : Telefone 453 : Coimbra

A CIDADE

Farmacias de serviço
ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmacias:
9º turno - Farmacia Donato, Suc. na Ferreira Borges, telef. 14.
Farmacia da Misericordia, rua dos Continhos telef. 270.
Farmacia Cruz Viegas, Estrada da Beira.

Pombo correio
NO Batalhão de Metralhadoras encontra-se em poder do cabo n.º 471 um pombo correio que traz numa perna esquerda uma anilha com as iniciais, 30 D. F. F. N. Espinho.

Pela policia
DO Comando da Policia de Segurança Publica deste distrito, pedem nos a publicação do seguinte:

Encontrando-se já a funcionar a « Central Telefonica da Policia », pede-se a todas as pessoas que tenham necessidade de recorrer aos serviços dependentes da mesma Policia, no seu proprio interesse e no dos serviços, que ao serem postos em ligação com a referida Central, indiquem a entidade com quem desejam falar.

Ha ligações para os 1.º e 2.º Comandantes, Conselho Administrativo e Chefe da Secção Policial e 1.ª e 2.ª Esquadras.

Para o Chefe da Secretaria (Secção Administrativa) as chamadas continuam a ser feitas, provisoriamente, para o telefone n.º 159.

O SR. 2.º Comandante, tenente Joaquim de Carvalho recebeu uma carta do sr. Joaquim Sousa Dias, que se diz morador na Rua da Matematica.

Como foi procurado e não encontrado, convida-se aquele senhor, se existe, a comparecer no gabinete daquela autoridade afim de ser tratado o assunto da referida carta.

FALECIMENTOS

COM 80 anos de idade, faleceu o sr. D. Francisco Luis Borges de Lacerda, natural da Praia do Alcazar, ilha do Faial e que ha muitos anos residia nesta cidade.

Tratou deste funeral a agencia de A. Horta Sucessores.

Na sua residencia em Celas, faleceu o sr. José Augusto Monteiro Junior, escrivão do 3.º officio da 1.ª Vara Civil, desta cidade.

Era natural de Vila Nova de Ourem, e durante muitos anos foi escrivão em Penafiel, onde constituiu familia. O seu cadaver foi trasladado para o cemitério daquela vila.

A familia enlutada e as nossas sentidas condolências.

O funeral está ve a cargo da agencia Viuva Antonio Maria Pinto, Sucessores.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

COIMBRA

Grande liquidação de todas as confeções para homem, senhora e criança

Tudo vendido muito mais barato do que o seu valor, e para que nada fique, fazemos ainda durante a semana o desconto excepcional de 10 o/o. Todos podem vestir bem, bom e barato aproveitando os preços excepcionais que fazemos durante a semana.

amendoas :- PASCOA :- amendoas

Grande variedade em caixas para amendoas, am cartão, cristal, louça e charão, e um lindo sortido em sacos fantasia. Lindíssimas caixas com bombons, grande variedade em vinhos finos, licões e champagnes, sortido completo em doces, fructas cristalizadas e bolachas, etc...

Amendoa branca e côres lisas aromatisadas só assucar, quilo 12\$00; sobremesa super fina, quilo 12\$00; sortida só assucar, quilo 11\$00; popular a melhor que se fabrica, quilo 6\$00; autentica francesa, quilo 30\$00.

15 de Junho 120 contos 15 de Junho
556 prémios

Sensacional distribuição gratuita pelo plano da lotaria da Santa Casa da Misericordia de Lisboa.

Todos podem ser ricos sem gastar um centavo, basta apenas guardar as senhas que distribuímos pelos nossos clientes.

Pela insignificancia de 60\$00 em compras todos podem ser contemplados.

Todos devem preferir a nossa casa, pois vendemos tudo mais barato, só temos um preço para todos, e ainda distribuímos uma grande parte dos nossos lucros, por todos os nossos clientes. Grande liquidação de todo o calçado de inverno por preços que só vendo se acredita.

Agradecimento
Francisco Simões da Silva, filhas, geiros e netas, vem por este meio testemunhar o seu agradecimento a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar até á sua ultima morada a sua sempre chorada esposa, mãe, sogra e avó

Olimpia dos Prazeres Silva
e bem assim a todas aquelas que pela saudosa extinta se interessaram durante o periodo da sua prolongada doença que a vit.mou.

Coimbra, 21 de Março de 1929.

Agradecimento
Anibal Lobo de Carvalho sua mulher e filhos agradecem a todas as pessoas que se interessaram pela doença de seu filho Vergilio Lobo de Carvalho assim como a todos que se incorporaram no seu funeral.

Anibal Lobo de Carvalho.

Agradecimento
Tambem se finaram: os Casais de Eras, a sr.ª D. Maria da Luz; no lugar das Pereiras, Castelo Virgas, o sr. Adelino dos Santos, irmão da sr.ª D. Maria José dos Santos e Silva e tio do comerciante sr. Joaquim dos Santos e Silva, a quem apresentamos as nossas condolências; em Antuize, a sr.ª D. Maria de Carvalho, irmã do sr. Antonio Jorge; no Louito, a menina Maria do Ceu, filha do sr. Manoel da Costa, 1.º cabo enfermeiro hipico.

Camion
Berlier, carga 5.000 quilos. Vende-se em bom estado. Informa, rua Sargento Mór, 40.

Vinhos Velhos do Porto

Champagnes, Licores e Cognacs, grande sortido na **Leitaria Conimbricense**
Rua Visconde da Luz, 44, 46 e 48

Palacio de Justiça Bom emprego de capital
Por motivo do seu proprietário não poder estar á frente da sua direcção, trespassa-se o bem localisado e muito afreguesado restaurante a Floresta de Coimbra.

O seu proprietario pode ficar como socio.

Quem pretender dirija-se a Manuel de Sousa Freitas, rua Copo de Deus, n.º 50, Coimbra, ou ao seu proprietario no Salão Brasil no Largo do Poco.

Coimbra, 22 de Março de 1929.

O Presidente da Comissão, **Forjaz de Sampaio.** 1

Predios
Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquim Antonio de Aguiar n.º 39 a 53.
Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

Cambista Testa
E' este feliz cambista quem mais uma vez vai vender os 3.000.000\$00 que é o prémio maior da lotaria do Santo Antonio a 15 de Junho.

Tem já á venda, bilhetes, meios quartos, decimos, vigesimos e quadragessimos a 41\$00 cada.

Pedidos a Cambista Testa, Sucessor, Castelo & Diniz, Limitada, Rua do Arsenal, 74, Lisboa.

IMPORTANTE LEILAO

Realisa-se no 24 do corrente e dias seguintes, pelas 13 horas (1 da tarde) na R. da Sofia, 135, rés do chão e 1.º andar do mesmo prédio, por motivo de divisão de partilhas.

Vendem-se, sem reserva de preço os seguintes moveis:
2 magnificas mobílias de sala de mesa; 2 ditas completas para quarto; 1 dita de quarto, estilo; 2 guarda vestidos; Varias toletes; Um belo gramofone com 20 discos; mesinha de costura; Varias mesinhas de cabeceira; Varias comodas; Mesas; Louças de mesa e de cozinha; Cristais; Cadeiras avulso; Lavatorios; Tapetes; Carpetes; Reposteiros; Galerias; 1 Relogio; Espelhos; Estante para livros com secretaria; 1 Filtro para agua; Almofadas; Quadros; Bandejas; 3 Camas avulso e 1 mesa de sala de jantar.

A maior parte destas mobílias são em mogno.

Quereis dinheiro?
legai no

Gama

Rua do Amparo, 51.
LISBOA

Preços: Bilhetes, 180\$; meios, 90\$00; quartos, 45\$00; decimos, 18\$00; vigesimos, 9\$00 e cauteias, 5\$00. Pelo correio mais \$80 para registro. Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre Sortes Grandes

85 contos

Empresta no todo ou em fracções, sobre hipoteca, ou com fiador idoneo, a Procuradoria Judicial, Rua da Sofia, 110 a 112 - Coimbra. X

Casa - Pensão

Principalmente para estudantes. Tratamento abundante e esmerado. Não recebea confronto.

Avenida Dr. Dias da Silva, 7 (Santa Teresa). 1-a

Vila Cunha Pinto, Almegue

Arrenda-se a parte habitavel do chalet desta propriedade e trata-se com Julio da Cunha Pinto. X

CALÇADO



OX

O melhor entre os melhores
Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Para tratar Casa Pais. X

Arrenda-se um compartimento de 1.º andar num dos melhores locais da cidade que pode servir para escritorio ou atelier. Informa Pessoa e Silva, na Portagem. X

Arrenda-se rez do chão, 4 divisões, 180 escudos Informa Domingos Belo, Terreiro da Pella 7. X

Arrenda-se um rez do chão, com sete divisões e quintal, ao Passe de Nivel, Calhabé. Tratar Avenida Navarrio, n.º 63 X

Bens quartos com ou sem mobília, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X

Casa com rez do chão e 1.º andar, arrenda-se na Azinhaga de Vale Meão, á Cruz de Celas, a dois minutos do electrico. Informa, a dois minutos do electrico. Informa na propria quinta. 1

Casa arrenda-se com 9 divisões agua e luz na Travessa de S. Pedro, nos 9 a 11. Trata-se na Travessa de S. Pedro, n.º 5. X

Casa vende-se acabada de construir, com 14 divisões; em Montes Claros, com cave, rés do chão, independente ou comum, 1.º andar, aguas furtadas e quintal. Trata-se com José Garcia, no mesmo local. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Toto. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa com 6 divisões amplas; arrenda-se na Quinta de D. João. Trata-se na mesma. X

Casa arrenda-se para pouca familia, dentro da quinta dos Alpedes, por 30\$00 mensaes. Tratar com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Casa arrenda-se com 8 divisões, no Marco da Feira, n.º 36 (ao Castelo). Tratar-se na Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis n.º 5. X

Caixeiro viajante para Armazem de Miudezas, com prática superior a 10 anos e que dê boas referencias, precisa-se. Praça do Comercio, 66. X

Empregada precisa-se solteira, maior, sabendo ler e escrever e alguma dactilografia, dando referencias. Informa Rua Corpo de Deus, n.º 26. X

Ex-empregada da Casa Singer, habilitada, lecciona na sua casa ou na das alunas, toda a especie de bordados á maquina e trabalha em vestidos; Travessa de São Salvador, n.º 3. X

Loja para armazem ou habitação, arrenda-se em conta, Travessa do Paço do Conde, 4. Tratar, rua Adelino Veiga, 30, Hotel Novo. X

Marçano precisa-se na mercearia da rua Corpo de Deus. X

Pessoa que deseja viver em Coimbra ou arredores deseja comprar uma casa com quintal. Enviar a proposta a Horacio Simões, Termas de S. Pedro do Sul. X

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, nos 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas. Para tratar, no escritorio do Advogado sr. dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Quarto arrenda-se na rua Abilio Roque, 13. X

Quarto precisa-se mobiliado para calvalheiro de respeitabilidade. Dirigir carta a E. Gomes-Vacuum Oil Co. Coimbra. X

Quartos ótimos e muito higienicos, recebendo o sol logo de manhã, e com luz electrica, arrendam-se com ou sem mobília, na rua das Paideiras, 72, 3.º. Ha, alem doutros, dois independentes. Na mesma casa se dá pensão, com tratamento esmeradissimo, por preço relativamente modico. X

Quartos alugam-se, rua Visconde da Luz 72. X

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Paideiras, 40. X

Trespassa-se na rua da Sofia, n.º 58-60, alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Terreno photos para pequenas construccões, vendem-se na Concha e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

Vende-se galera com respectivos arrendos e um pequeno moimho electrico completo. Tratar-se na Cooperativa dos officiais, rua da Sofia. X

Vende-se um lote de terreno com 10 metros por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos. X

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

6.000\$00 emprestam-se com letra, dando bom fiador. Juro modico. Tratar com Armando Carvalho, Casa Singer. X

200.000\$00 empresta-se sobre hipoteca. Informa-se Al to de Santa Clara, 35. X

800.000\$00 com hipoteca emprestam-se a juros modicos podendo emprestar-se em fracções de 30.000\$00. A tratar com o procurador Alves Valente, escritorios dos Advogados drs. Antonio Leitão e Mario Ramos. X

1.º Andar na baixa. Arrenda-se um com 4 outro com 6 divisões. Tem installação de agua. Informa o telefone 649. X

A Gazeta de Coimbra encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.



SPORTS

FOOTBALL



Football Club do Porto - União Football Coimbra Club



Football Club do Porto - Campeão do Norte

COMO a Gazeta de Coimbra tinha anunciado, deviam amanhã encontrar-se, pelas 15 horas, no campo da Arregaça, os primeiros teams do Barreirense e do União.

Porém, motivos imprevistos surgidos á ultima hora, não permitiram que o popular club do Barreiro pudesse deslocar-se.

Mas em substituição deste match vai o publico de Coimbra assistir a um outro, marcado para uma data mais afastada, é certo, mas que estava já despertando enorme interesse, dada a categoria do grupo visitante.

Assim amanhã, á mesma hora e no campo da Arregaça para onde estava marcado o União-Barreirense, realiza-se, em sua substituição, o encontro União-Football Club do Porto, o conhecido e afamado conjunto que tantas tardes de triunfo tem dado á cidade Invicta.

Composto por autenticos azes, onde sobressai o seu extremo direito Waldemar, internacional de grande e justo renome, Temudo, um defesa primoroso, Alvaro Pereira, Hall e Acácio Mesquita, suplente da equipe nacional, e o guarda-redes Sista, o melhor porteiro que actua em onze portuguezes, o Football Club do Porto é na verdade um grande team, cujo football agrada ás assistencias mais exigentes e que em

Lisboa leva aos seus grounds todas as vezes que joga, com clubs da capital, enchentes numerosissimos.

Em face de um encontro destes, o campo da Arregaça vai ser pequeno para alojar o publico que acorrerá ás suas bilheteiras.

Os desportistas da colónia de Coimbra residentes no Porto, ao terem conhecimento, através os placards dos jornais daquela cidade, da realização do match União-F. C. do Porto, telegrafaram ao União, enviando-lhe as suas saudações.

Consta-nos que um grupo de desportmens vão homenagear o grande internacional Waldemar Mota.

* "Os Conimbricenses", na Figueira da Foz

A CONVITE da Associação Naval 1.º de Maio, joga amanhã no campo da Mata, da Figueira da Foz, com a primeira categoria daquelle club o 1.º team do Club Football Os Conimbricenses.

Ciclismo

Delegação da U. V. P.

REUNIU na quinta-feira pela primeira vez o

novo comité dirigente da Delegação da U. V. P., cujos cargos ficaram assim distribuidos:

Presidente, Gabriel Tinoco; vice-presidente, Antonio Marto; 1.º secretario, Brinquinho de Carvalho; 2.º secretario, Moura Junior; tesoureiro, Constantino da Conceição; e vogais, José Campeão e Vitorino Dória.

Depois de todos terem tomado posse, foram tomadas as seguintes deliberações.

— Declarar aberta a época do ciclismo em 1 de Abril proximo.

— Não aceitar inscrições de corredores sem que o pedido venha acompanhado de atestado médico comprovando a sua robustez fisica.

— Ir junto do chefe do distrito solicitar que sejam tomadas providencias no sentido de não serem permitidas corridas não autorizadas pela Delegação, para assim obstar a que nelas tomem parte individuos não inspeccionados.

— Entabolar negociações com a Delegação do Porto para organização das provas Coimbra-Porto e Porto-Coimbra.

— Tratar de estabelecer sub-delegações nas sedes de distrito da área da Delegação.

— Avisar por intermedio da Imprensa os clubs filiados e entidades particulares que queiram organizar provas, para submeterem á Delegação

os seus programas, fim de se elaborar o Calendário Regional.

— Pedir esclarecimentos sobre uma proua que o sr. Arnaldo Sobral deseja promover no dia 7 de Abril.

— Resolvido reunir ás quintas-feiras.

— Saudar a Imprensa de Coimbra e da região que á causa do ciclismo tem dado o seu apoio, e em especial A Voz Desportiva, pelos seus relevantes serviços prestados ao desenvolvimento e propaganda desta modalidade desportiva.

O IV Portugal-França

E' AMANHA que em Paris, no Estadio de Colombes, se encontram pela quarta vez as equipes de Portugal e França — o segundo jogo internacional que a selecção portugueza disputa este ano.

Se bem que Portugal já tenha vencido uma vez e empatado outra, nos jogos com a França, todos os desportistas portuguezes teem os olhos no jogo de amanhã — que se póe considerar uma incógnita.

O "AZ." DOS TONICOS



A venda em todas as farmacias de Coimbra.

Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26 32.

aparelhos RADIO

material RADIO PHILIPS

ONDAS

extra-curtas curtas e compridas

Motores e material electrico

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

REGRESSARAM ha dias de Caminha os srs. Drs. Joaquim de Carvalho e Pereira Dias que ali foram, comissionados pela Faculdade de Sciencias de Coimbra, afim de prepararem a transferencia, para esta Universidade, da livreria sobre historia da nautica, coligida pelo malogrado professor Dr. Luciano Pereira da Silva.

Esta valiosa colleção bibliográfica, acompanhada de alguns instrumentos nauticos e da correspondencia scientifica trocada com algumas individualidades eminentes, constituirá o nucleo dum instituto de investigação historica referente á época dos Descobrimentos — iniciativa da nossa Faculdade de Sciencias, cuja realização, conforme oportunamente noticiámos, se deve á generosidade do sábio investigador sr. Dr. Joaquim Bensaude.

A referida colleção deverá dar entrada na nossa Universidade, num dos proximos dias d. semana que vem.

HA dias, a imprensa de Lisboa lavrou um justo protesto contra a collocação de postes telefonicos no Arco da Rua Augusta. A Administracão Geral dos Correios, reconhecendo a justica da reclamação, mandou-os retirar dali.

A Coimbra não assiste menos razão. E' inestético e até vergonhoso, o que se está fazendo na frontaria da igreja de Santa Cruz, que tambem é um monumento nacional de primeira grandeza.

Não bastavam os postes telefonicos que ali se já encontravam para agora serem collocados outros, que dão um mau aspecto á grandiosidade da igreja.

Daqui lançamos tambem o nosso protesto contra tal abuso.

A CABA de ser agraciado com a Cruz Vermelha de Mérito, o nosso respeitável amigo, sr. dr. António Assis Teixeira de Magalhães e Meneses (Conde de Felgueiras).

Felicitemos o illustre titular e bom amigo de Coimbra por mais esta justa recompensa que lhe acaba de ser conferida.

MR. Edouard Lambert, o eminente professor da Universidade de Lyon, que aqui realizou uma série de conferencias, veio ante-ontem a esta cidade, expressamente, para agradecer á Faculdade de Direito, as homenagens que lhe foram tributadas quando da sua estada em Coimbra.

Mr. Lambert fotografou-se em grupo com os professores da Faculdade de Direito.

FOI convertida em oficial a escola primária que funcionava no Asilo da Infancia Desvalida, desta cidade.

DA ALEMANHA

Berlim, 15 de Março. — Em vista da persistente intensidade do frio, o Municipio de Berlim tomou recentemente a surpreendente decisão de encerrar todos os estabelecimentos berlineses de ensino primário e secundario pelo espaço de quinze dias. Talvez porque nas escolas os alunos sofriam excessivamente de frio? Nem pensar nisso. Todas as escolas de Berlim dispõem de excelente calefaccão... e precisamente por esta razão foi decretado o seu encerramento.

Para economizar carvão, quando parecia que o combustivel ia a escassear na cidade, Preguntará talvez o leitor um pouco curioso, então quanto carvão se consome em Berlim para a calefaccão das escolas? Dir-lho-hemos imediatamente: 10.000 quintais diarios, 500 toneladas por dia.

O encerramento das escolas durante quinze dias representou para a cidade, ameaçada de carestia, uma economia de 7.500 toneladas de carvão. Este pormenor estatistico de palpitante actualidade dá uma idéa da grande importancia, das amplas dimensões que em Berlim alcançam as coisas do ensino e da cultura.

De este ensino primário e secundario que consome por dia quinhentas toneladas de carvão para aquecimento das escolas, não desmereçam certamente os estabelecimentos de ensino superior com que Berlim conta. A sua Universidade, as suas Escolas Superiores de Tecnologia e de Estudos Comerciais são os mais importantes da Alemanha, e as suas aulas são frequentadas por um número de estudantes estrangeiros que actualmente orça por 2.000. Anexos a estes estabelecimentos de ensino superior e como complemento necessario dos mesmos, florescem numerosas instituições de altos estudos (institutos, bibliotecas, laboratorios) que abrangem todas as especialidades e facultam tanto aos estudantes como aos homens de sciencia já formados o labor de investigação.

De duas de estas instituições, particularmente interessantes sob o ponto de vista internacional, occupar-nos-hemos nesta cronica: o Instituto Sulamericano da Universidade e a Sociedade Kaiser Guilherme para o Fomento das Sciencias.

O Instituto Sul-Americano é uma das duas primeiras instituições de investigação scientifica que o Ministerio de Instrucção Publica da Prussia fundou depois da guerra (o segundo é dedicado á historia da medicina). Constituem a base do Instituto Americano a Biblioteca particular do celebre professor e sociologo argentino Doutor Quesada, por este oferecida ao Estado Prussiano, e a Biblioteca Mexicana instalada até agora numa dependencia do antigo Palacio Imperial.

Por causa do seu enorme tamanho (compõe-se de uns 80.000 volumes), a biblioteca do Dr. Quesada ainda não pode ser desempacotada e uma das primeiras tarefas do Patronato instituido para a administração do Instituto Sul-Americano (patronato no qual, junto a eminentes homens de sciencia, figuram muitas firmas bancarias e comerciais alemãs que mantêm relações com a America do Sul) tem de se buscar locais suficientemente amplos para poder alojala dignamente.

A missão do Instituto Sul-Americano acha-se suficientemente definida pelo seu proprio nome: facultará na Alemanha o estudo e conhecimento da America do Sul e dedicará especial atenção ás manifestações da vida intelectual sul-americana. Por outro lado, o Instituto tambem se occupará de facilitar e tornar mais fructifera a sua estada na Alemanha a quantos, procedentes dos países sul-americanos, aqui venham com propósitos de estudo.

A « Sociedade Kaiser Guilherme para o Fomento das Sciencias » tem caracter diferente. E' uma instituição de altos estudos fundada por iniciativa do ultimo imperador e sustentada hoje pelo Estado com a cooperacão dos municipios e das entidades industriais interessadas nos progressos da investigação scientifica. Os seus diversos institutos teem tido contudo sempre abertas as portas aos estudiosos estrangeiros.

Estes institutos ascendem actualmente ao respeitavel numero de 32 (o ultimo inaugurado e o de investigação agro-nomica e selecção de sementes, em Münchenberg), a maior parte dos quais se encontra em Dahlem, um dos mais frondosos e pitorescos subúrbios de Berlim.

(SEGUE NA PAGINA Imediata)

FOI a 24 de Março do ano de 1762 que, em Lisboa, nasceu o celebre compositor Marcos António da Fonseca Portugal.

Faleceu no Brasil, como se sabe. No regresso da recente viagem do sr. Dr. Bento Carqueja do Brasil, vieram os restos do musico notável para Lisboa.

Quando terão sepultura condigna?

Não queremos deixar — falando no nome do grande compositor — de lembrar que ao nosso amigo e distinto escritor, sr. Rui Chianca, se deve, em grande parte, a possibilidade de poderem vir repousar para terras portuguezas, os restos do grande musico tão apreciado, não só em Portugal, como no estrangeiro.

DO sr. Jaime do Rego Afreixo, presidente da comissão perleninar dos festejos por occasião do centenario de João de Deus, recebemos um cativante officio, agradecendo a eco, publicado num dos nossos ultimos, a proposito daquela homenagem, e pedindo-nos, simultaneamente, que continuemos a dedicar ao assunto a atenção que merece.

A Gazeta de Coimbra foi sempre um jornal que esteve ao lado das boas iniciativas. Podem, portanto, contar connosco.

FOI ha quarenta e um anos — commemorados na noite de quarta-feira ultima — que o Teatro Baquet do Porto foi alvo do mais pavoroso incendio que se registou até hoje em Portugal, e onde perderam a vida 120.

CONTINUA o Diario de Noticias a referir-se desenvolvimento, pela pena do seu redactor, sr. Armando Boaventura, cujo esforço e tenacidade merecem os mais calorosas saudações de todos nós, ao IV Congresso das Beiras.

Tambem o nosso jornal, que ao assunto tem dedicado, como é seu dever, a sua atenção, vai começar muito breve e largamente a cuidar a questião.

POR disposições ultimamente introduzidas no Estatuto Universitário, a Faculdade de Medicina elegu ontem para bibliotecários, os professores srs. Drs. Feliciano da Cunha Guimarães e João Maria Porto, e para seu delegado ao Senado Universitário, o sr. Dr. Alvaro Fernando Novais e Sousa.

A Semana da Galiza, uma iniciativa extremamente simpatica, á frente da qual marcha o entusiasmo e a simpatia de António Ferro, Alfredo Guizado e outros espiritos brilhantes, já neste mesmo lugar, teve a nossa adesão.

De facto, ella constituiu uma festa interessante, não só para o conhecimento reciproco de Portugal e Galiza, como tambem para a propaganda do nosso país.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 26 de Março de 1929

Officinas de composição e impressão,
Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2321

"Gazeta de Coimbra"

Assinaturas

Ano 36\$00

Estrangeiro e Africano Oriental . . . 67\$00

Africa Occidental . . 47\$00

Cobrança pelo correio mais 1\$00.

MULHERES NOTAVEIS

VIII

NATALIA DE SOUSA

NATURAL de Coimbra foi mulher de um valor destemido e de coração mimoso.

No dia em que chegou a Coimbra, a noticia da aclamação de D. João IV, saiu a sua amada de espada e rodela, solicitando dos habitantes da cidade a cooperação para as aclamações.

Correu as ruas com gritos á liberdade e ameaçando de morte, os que não reconhecem por legitimo rei de Portugal o duque de Bragança, mostrando na resolução animo para a defesa.

MARIA DE SOUSA

Natural da vila de Aljubarrota, com seu esforço contra os castelhanos, mostrou-se heroica e valorosa, ferindo uns e fazendo retirar outros. Com a espada na mão se defendia com tanta destreza que ficou sempre victoriosa.

Cuidava no exercito do sustento dos soldados, levava-lhe as armas e munições, e nos momentos de perigo animava-os com a esperança do premio.

MICHAELLA MARTINS DE AGUIAR

Mulher de coração varonil e guerreiro, no dia da gloriosa aclamação, foi das primeiras pessoas, que repetiu os vivas em homenagem ao novo Rei, ameaçando de morte com uma faca na mão, os que não reconhecessem no Duque de Bragança o senhor D. João IV por legitimo soberano do Reino de Portugal.

Numa das ruas principais de Lisboa, encontrou um castelhanu que lhe respondeu: «Viva Filipe».

Voltou-se logo sobre ele com tanto furor, que recebendo, e dando muitas feridas, o obrigou a acallar o novo Rei com altas vozes.

D. JOANA VAZ

Aia da rainha D. Catarina, a quem chamaram a filosofa pela grande compreensão com que facilmente alcançou os segredos desta sciencia. Foi muito douta nas linguas latina, grega e hebraica.

Teve grande lição de todos os poetas e conseguiu fazer-se consumadamente douta nesta arte como se admira em muitas obras suas, que correm impressas e manuscritas.

D. JOANA MICAELA

Natural da vila de Guimarães, falava bem o latim, italiano e grego. Estudou quimica, filosofia, matematica, astrologia e musica, adquirindo grande erudição e sabedoria nas letras divinas e humanas.

ISABEL MADEIRA

Pela pessoa e pelo valor foi a primeira heroína, que com o seu exemplo facilitou o despreso da vida na defesa de Dio.

Era como capitão a quem todos obedeciam e se lhe deu uma grande parte da victoria pelas suas ações illustres.

Jorge Larcher.

Ha 50 anos

Março 26

Doutoramento. — Recebeu o grau de Doutor na Faculdade de Direito o sr. António Lopes Guimarães Pedrosa.

Presidiu a este acto solene o sr. Conselheiro Vice-Reitor Dr. Castro Freire.

Conferiu o grau ao doutorando o sr. Dr. Pais da Silva. E foi padrinho o sr. Bispo Conde.

Em obsequio ao seu afillhado de S. Ex.ª o mesmo dia um lauto jantar, para o qual, além do jovem doutor, foram convidados o sr. Conselheiro Vice-Reitor da Universidade, o seu Secretário e todos os Lentes da Faculdade de Direito; o sr. Governador Civil, Secretário Geral e Cônego Fresco, como representante do Cabido.

A Páscoa e os Pobres

EM memoria do Martir do Gólgota, daquelle que, por amor da Humanidade, deu a sua vida em holocausto, o nosso jornal costuma abrir, todos os anos, uma subscrição a favor daqueles a quem a sorte menos favorece, a favor dos infelizes e dos desprotegidos.

Abençoados os que sofrem!... exclamou Cristo.

Abençoados, porque? Porque é deles o reino dos céus!... Mas, se nós nos devemos amar uns aos outros, se nós devemos praticar o altruismo sob todas as formas, não virá essa benção para os que sofrem cair sobre as cabeças daqueles que procuram minorar-lhes o sofrimento—não lhes dando um céu na terra, é certo—atenhuando-lhes as dores?...

E tanto o sofrimento!... E vê-lo passar, rotos, titubando de feio, votados á miséria...

Foi para isto que Cristo verteu o seu sangue no Calvário?

Não, não foi!

Porisso, a Gazeta de Coimbra, reatando as suas tradições, e em nome da Caridade, abre uma subscrição destinada a dar uma Pascoa, menos triste e mais feliz do que costuma a todos os que sofrem.

Quem nos quer ajudar?

M. G., para leite para as crianças doentes	15\$00
Por determinação do falecido J. A. P. B.	100\$00
Dum anonimo sufragando a alma de seu filho querido	50\$00
M. S. C. S. S.	5\$00
	170\$00

Dois artistas

TOM e Augusto são dois admiráveis temperamentos artisticos.

Foi esta a impressão com que fiquei ao visitar a sua exposição no Teatro Avenida. Bem sei que uns certos — embaixados pelo culto do antigo — não apreciarão devidamente os trabalhos que os dois talentosos artistas expõem para a nossa admiração.

¿Mas isso que importa? Tom e Augusto hão-de seguir na sua carreira de triumphos apreciados e acarnhados pelos que podem sentir a vibratidade dos seus engenhos, do seu talento indiscutível.

São esses os meus votos e creio firmemente que os seus nomes hão-de atingir uma refulgencia notável na Arte Nacional, desde que continuem trabalhando e estudando.

Embora Tom seja brasileiro que é, como quem diz, um irmão de portugueses, mal não fica collocado entre artistas portugueses; em Portugal colheu inspiração para a sua obra, em Portugal realizou a sua primeira exposição.

A exposição foi ontem encerrada.

NUNO BEJA.

Na quinta-feira a Gazeta de Coimbra publica uma entrevista com os distintos artistas.

Largo Marquês de Pombal

HA muito tempo que o Largo do Marquês de Pombal se encontra atravancado com materiais de construção, que dão um aspecto muito desagradavel áquelle largo, onde existem dois estabelecimentos importantes da Universidade: Museu de História Natural e Laboratorio Quimico.

São montes de areia, madeiras, pedra, etc., etc.

Não se lembram de que quasi todos os dias ali vão pessoas de fora para visitar o Museu, o que se torna um grande prejuizo para o bom crédito da cidade.

Quando se resolverem a mandar limpar aquele largo?

LIVROS & REVISTAS

REVIVENDO O PASSADO, por Lourenço Caiola

LOURENÇO Caiola é um distinto jornalista de outros tempos, sem deixar de ser um jornalista moderno. A sua prosa lê-se sempre com agrado.

Leve na exposição, culto, simples, tem Lourenço Caiola aptidões excellentes para nos deliciar «revivendo o passado», como elle diz.

Quiz o velho jornalista — que nos perdõe este termo a sua juventude de espirito — conversar conosco, contando-nos factos ha muito passados. Veio para o seu livro *Revivendo o Passado* e contou-nos scenas da vida literária e da vida politica em que nos apparecem algumas notaveis figuras de outras eras.

No gracioso livro apparecem-nos retratados homens como foi José Luciano de Castro, Trindade Coelho, o rei D. Carlos, Marcelino Mesquita, Barjona de Freitas, Aires de Gouveia, Antonio Candido, Fontes Pereira de Melo, Casal Ribeiro, D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, o infeliz Carlos da Maia e muitos outros.

É um livro quasi de hoje, sem deixar de ser um livro do passado. Aquellas figuras, ou algumas delas, já as conheciamos nós da historia ou da tradição, outros ainda as vimos. O distincto jornalista veio-nos mostrar essas figuras mas a uma certa luz, a uma luz de intimidade que concorre, com respeito a alguma delas, para que as admiremos mais, analisadas, figuradas, a uma luz mais suave, mais intima, o que só pode conseguir quem, como o sr. Lourenço Caiola, com elas tratou de perto, com elas privou.

Revivendo o Passado é um como que livro de *memórias* — reminiscencia do que o autor vai acudindo, scenas passadas hamuitos anos e agora revividas para a página do livro.

Todos os curiosos têm que aprender com a leitura deste livro suave, delicado, enaltecador do mérito de alguns homens notaveis na nossa vida social, politica e literaria.

Uma época passa pelas páginas do livro — época que não mais volta, e que cada vez mais saudades vai deixando.

Olha-se para traz e erguem-se pelo caminho vultos notaveis, figuras de nobresa. Olha-se para o presente — nada, quasi nada vemos.

Parece-nos ter de reconhecer a insuficiencia do tempo presente neste particular.

Podem parecer palavras de velho esta. Quem as escreve não usa unicamente para traz olhar sem reparar para a actualidade.

É, porém, certo que quanto mais se olha para o passado, mais e mais se repara na insignificancia de uns certos — que querem, mercê da sua inconsciencia, ser grandes.

A leitura do belo livro de L. Caiola ditou estas palavras, ao mesmo tempo que nos faz mergulhar numa como que saudade de um tempo que lá vai.

¿É um livro de *memórias*? Poderá, creio, dizer-se que sim. E nós estamos tão necessitados de livros desta ordem, que carinhosamente recebemos quantos appareçam com o mérito, com o valor, com a simplicidade, com a leysa d'égste.

O distincto jornalista, que foi um politico honesto doutros tempos, deu-me umas horas de agradável leitura, provou com o seu livro como o seu espirito de gratidão lhe permitiu contar certos factos desconhecidos para o publico.

É plé nisto, no carinho com que se referiu a amigos já desaparecidos, o sr. Lourenço Caiola merece a nossa admiração. Nos tempos egoistas,

ESCOTISMO

Uma carta de Baden Powell

BADEN Powell, o fundador do escotismo, esteve ha pouco em Lisboa, onde se demorou algumas horas, tendo então passado revista a todos os escoteiros portugueses.

De Coimbra foram tambem a Lisboa deputações do Corpo Nacional de Scouts e Escoteiros de Portugal, tendo estes ultimos oferecido a sir Robert Baden Powell um album com fotografias. Agradecendo essa oferta, o illustre viajante enviou a carta seguinte, dirigida a todos os escoteiros de Coimbra:

No mar, 5 de Março de 1929 — Meus caros irmãos escoteiros de Coimbra. — Recebi hoje com grande prazer a vossa amabilissima oferta dum album de fotografias que me veio trazer a todos vós até junto de mim. Muito me alegro em poder assim constatar a união em que viveis.

Eu só desejava se me tivesse sido possível, visitar a vossa antiga e interessante cidade, para vos ver pessoalmente, mas o meu tempo para Portugal foi infelizmente limitado a poucas horas.

Levo comigo uma saudosa recordação deste curto tempo, e dos esplendidos escoteiros que na recepção tive ocasião de ver. Por isso o vosso album será guardado como uma encantadora lembrança desta visita ao vosso país.

Permitam que lhes venha reforçar o pedido de attenção para os pontos que sugeri aos escoteiros quando os vi em Lisboa, e que são:

1.º — *Praticar a Lei Scout* — Pondo-a em pratica na vossa vida quotidiana, principalmente auxiliando o vosso semelhante.

2.º — *Dizer a verdade* — O meu país é moralmente grande e eu farei tudo quando puder para o tornar ainda maior.

3.º — *Considerai como verdadeiros irmãos todos os escoteiros dos outros países*, escrevendo-lhes ou visitando-os. Se um dia os homens de todos os países fossem irmãos e não estivessem, então acabariam as guerras e a paz reinaria no mundo.

Espero que no primeiro «Scout International Jamboree» de Bickerhead em Agosto proximo nós passamos ver um contingente de escoteiros de Coimbra. Podeis estar seguros de uma calorosa recepção nos braços dos vossos irmãos ingleses.

Entretanto aceiti os meus cordiais agradecimentos e os melhores votos de prosperidade.

Vosso verdadeiro — a) Robert Baden Powell.

D. Isabel de Sá Barreto de Almeida

FALECEU no domingo último, a sr.ª D. Isabel de Sá Barreto de Almeida, estrema esposa do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Sebastião Marques de Almeida e filha do grande e saudoso liberal, Abilio Roque de Sá Barreto.

A veneranda senhora a quem uma pertinaz doença ha muito retinha no leito, foi um modelo de virtudes e uma esposa estremosissima, cuja morte é muito sentida por todas as pessoas que tiveram a felicidade de apreciar os seus dotes de coração.

O seu funeral, que se realizou ontem, constituiu não só uma justa manifestação de pesar, como uma grande homenagem ao nosso querido amigo, sr. dr. Sebastião de Almeida.

No fúnebre cortejo, viam-se incorporados representantes de todas as classes sociais, e os órfãos da Santa Casa da Misericordia, sendo a chave da urna conduzida pelo sr. Dr. José Alberto dos Reis, que representava o sr. Dr. Domingos Fezas Vital. O sr. Jorge Temudo, representava sr. dr. Alexandre de Aragão.

Na igreja da Sé Velha foram celebrados officios de corpo presente e *Libera-mé*, sendo ali o féretro aguardado pelos internadas da Misericordia.

Ao sr. dr. Sebastião de Almeida, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Pascoa

CHAMAMOS a attenção dos nossos leitores para o anuncio da importante casa L. M. da Costa Dias & Filhos, Lda, da Rua da Sofia, n.ºs 80 e 82, referente ás deliciosas amendoas do seu fabrico.

PRESENTES!
PRESENTES!
PRESENTES!
SÓ NA
OURIVESARIA PATRÃO
R. VISCONDE DA LUZ, 102
COIMBRA

SÉDE
ESCUMALHA CANTANHEDE

FILIAES
R. DO HEROISMO, 56, PORTO
R. VISCONDE DA LUZ, 102, COIMBRA

que passam turvamente, a gratidão é uma palavra vã, o muito especialmente a gratidão para com a memória dos mortos.

Hoje não merecem agradecimentos usualmente, senão aqueles que dispõem de benesses, os que podem abrir a caixa das ofertas.

O jornalista Lourenço Caiola é de outras eras, e ainda bem para ele e para nós que, por ser assim, tivemos o prazer de ler este seu livro de *memórias*, cheio de delicadeza e conhecimento de uma época que, sendo recente, parece ser muito do passado.

ter desaparecido ha muito.

N. B.

Jantar de homenagem

PELO sr. Alípio Fonseca, filho do sr. Alberto Fonseca, proprietario do conceituado Hotel Bragança, foi ontem oferecido um jantar de homenagem aos jogadores de foot-ball desta cidade, Daniel Lopes, José da Silva e Manuel de Oliveira.

Neste jantar, a que assistiram alguns amigos dos homenageados, foram eles muito saudados assim como os clubs desportivos de Coimbra e o nos-o jornal.

A *Gazeta de Coimbra* agradece as referencias que lhe foram feitas e a forma gentil como ali foi recebido.

Amendoa Francesa

Recebida directamente e aos melhores preços na *Leitaria Conimbricense* Rua Visconde da Luz, 44, 46 e 48

SEMANA SANTA

Sé Catedral

Quarta-feira. — Matinas ás 3 horas e meia da tarde.

Quinta-feira. — Sagração dos Santos Oleos, ás 8 horas e três quartos da manhã. Lava pedes, sermão e Matinas, ás 3 horas da tarde.

Sexta-feira. — Missa, sermão e Adoração da Cruz, ás 8 horas e três quartos da manhã. — Matinas, ás 4 horas da tarde.

Sábado. — Lume Novo e Missa, ás 7 horas da manhã.

Domingo. — Pontifical e no fim Benção Papal, ás 11 horas e um quarto.

O sermão de Lava pedes será pregado pelo rev. mo cônego Campos Neves e o sermão de Paixão pelo rev. mo cônego Manuel António Ramalho.

Sé Velha

Quinta-feira. — Missa rezada, ás 12-30. Exposição e Desnudação dos altares, ás 13. Adoração ás 18-30.

Sexta-feira. — Adoração da Cruz e Missa dos Presentificados, ás 9-30.

Sábado. — Benção de lume novo; do incenso, do cirio pascal e da pia baptismal, ás 8-30. Missa e comunhão pascal, ás 9-30.

Domingo de Páscoa. — Missa solene e sermão, ás 12.

Colégio Novo

Quarta-feira. — Matinas e laudes, ás 18 horas.

Quinta-feira. — Missa solene, exposição e desnudação dos altares, ás 10 horas, Matinas e laudes, ás 18 horas.

Sexta-feira. — Paixão, adoração da Cruz, missa dos Presentificados, ás 9 horas e meia. Matinas e laudes, ás 18 horas.

Domingo. — Procissão, missa solene, ás 12 horas.

Santa Cruz

Quinta-feira. — Comunhão geral ás 9 horas. Missa solene ás 12 horas.

Sexta-feira. — Paixão, adoração da Cruz e Missa dos Presentificados, ás 8 horas e meia.

Sábado. — Aleluia, Benção do lume novo, Benção do cirio pascal e da Agua Baptismal, ás 8 horas. Missa solene ás 11 horas.

S. Bartolomeu

Quinta-feira. — Missa ás 11 horas, seguindo-se Exposição até ás 9 horas de sexta-feira, em que haverá a Missa dos Presentificados e Adoração da Cruz.

Sábado. — Benção da água e toque das Aleluias.

Domingo. — Missa ás 11 horas e a seguir visita pascal.

Sermão

Quinta-feira. — Missa e Exposição, ás 11 horas.

Sexta-feira. — Missa dos Presentificados e adoração da Cruz, ás 7 horas. Via-Sacra, ás 18 hrs.

Segunda-feira. — Festa de S. Bento. Missa cantada e Exposição do SS. ás 17 horas. Benção, laudinha e sermão pelo reverendo Eduardo Lamas, ás 18 horas.

Santa Justa

Quinta-feira. — A's 12 horas, adoração do SS. até á noite, com o Sacratio e altar iluminados.

Santo Antonio dos Olivais

Quinta-feira. — Missa, Procissão, Exposição no Sepulcro e desnudação dos altares, ás 13 e meia horas. Durante a noite, Adoração por confrades de S. Vicente de Paulo, Scouts e outros fiéis

do sexo masculino, ás 13 horas e meia.

Sexta-feira. — Missa dos Presentificados, desnudação e adoração da Cruz, ás 8 horas. Via-Sacra solene, ás 16 horas

Domingo. — Procissão Eucaristica ás 6 horas e meia. Missa paroquial, ás 7 horas. Saída da Cruz para a visita pascal, ás 8 horas.

Inglês, francez e latim

Até ao 7.º ano dos Licéus. Competencia e seriedade. Prática de 16 anos. Casa do Maia, 2.º central. Fonte da Cheira, Calhabé. X

Carta da Tchecoslovaquia

A Exposição do Comercio Moderno em Brno

15 de Março — Realisa-se em Brno, de 3 de Agosto a 15 de Setembro do corrente ano a Exposição do Comercio Moderno que promete uma farta concorrência. Patrocina esta exposição os Ministerios do Comercio e Industria e o da Instrução Publica. O objectivo desta exposição tem por fim demonstrar tudo de que depende o commercio moderno, o seu desenvolvimento e a sua vitalidade.

A exposição comprehende 4 grupos, nos quais se apresentarão as manifestações mais modernas, do commercio e tudo que com elle se relacione.

O primeiro grupo geral representa a estatistica commercial, sua organização, com as actividades auxiliares adherentes ao commercio; será completado com exemplos dos commercios pré-historicos e da idade-media, o segundo grupo: Exercício do commercio, comprehendendo: previsão para a venda, escritorio moderno; como se evitam perdas nos negocios; meios de pagamentos modernos, etc.; o terceiro grupo: tem o objectivo de mostrar a maneira e o modo da propaganda moderna; o quarto grupo: trata do commercio da mercaderia internacional, comprehendendo as exposições das mercaderias no commercio universal pelas firmas do país e do estrangeiro.

Estas exposições não proporcionarão somente uma revista sobre as importações das mercaderias na Tchecoslovaquia, descrevendo e indicando todas as possibilidades dum aumento no commercio do estrangeiro, mas ainda servirão para o estreitamento das relações commerciaes reciprocas.

Associam-se tambem a estas exposições outras especiais sobre transportes, serviço de informações commerciaes, serviço das empresas de navegação fluvial do país e do estrangeiro e dos portos maritimos que tem capital importancia para o commercio externo tchecoslovaco.

Já deram a sua adesão importantes casas comprehendidas especialmente nos seguintes grupos de mercaderias: minérios metálicos e metais; materias primas e productos de ceramica; materias primas para a industria textil; vinhos, cerviça e aguas minerais; vidros, carvões e productos carboníferos; nefta e seus productos; trigo, arroz, batatas e legumes; horticultura e conservas; malte; succedaneos do café; frutas e conservas de frutas; assucar; generos colonias; café, chá e especiarías de toda a especie; tabaco; madeiras do país e estrangeiro; materias pri-

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas
Representantes em Lisboa:
Araujo, Nunes & C.º, L.da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

mas e auxiliares para costumes; conservas de carne; conservas de peixe; laticínios, leite condensado, queijos, etc., etc.

A Exposição do Comércio Moderno juntar-se-hão as Feiras de Brno, exposições anuais. Tomam parte todas as corporações de renome na economia, entre as quais figuram a Camara de Comércio, a Bolsa Agricola e as Associações Comerciais.

Todo o produtor, comerciante, etc., que queira concorrer a este certamen, deverá consultar a Legação da Republica Tchecoslovaca em Lisboa, rua da Escola Politecnica, 42, onde se acha aberta a inscricao.

O Milenario de S. Venceslau em Praga

E' no proximo mes de Maio que comecaram em Praga os festejos comemorativos do Milenario de S. Venceslau, padroeiro dos tchecoslovacos, que se prolongarao ate fins de Setembro do corrente ano.

Em vista da reducao concedida nos caminhos de ferro em quasi todos os estados, a estes festejos concorrerão imensas pessoas de todas as partes do glob.

Exposicao Agricola de Praga

Tambem no proximo mes de Maio em Praga, de 15 a 21, terá lugar a Exposicao Agricola de Praga que promete feita concorrência, em vista ja da adesão de muitos paeses.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Olga de Fonseca Mota, filha do major sr. dr. Luis José da Mota.
D. Egidia Maria de Moura Bastos.

D. Manuel, bispo de Coimbra.
Antonio Madeira Soares de Brito.
Carmine Silva Ferreira.

A manha:
Menina Albertina da Silva Mateus.
D. Amelia Ferreira de Campos.
D. Diolinda Ferreira Ribeiro.
Cipriano Dias da Conceicao.
Dr. Augusto Cesar Correia de Aguiar.

Quinta-feira:
D. Elisa de Macedo Nunes Correia Loureiro.
Acacio Ferreira da Gama.
Joaquim Esteves Lopes.
Socrates da Costa.

Partidas e chegadas

Para Barquinha, o sr. Joaquim Mendes Arnaut Pombal.
Para o Porto, o sr. Dr. Almeida Ribeiro.
Para Nelas, o sr. José Duarte Santos Canas.
Para a Beira Baixa, o sr. Dr. Lucio Martins da Rocha.
Para Miranda do Corvo, a sra. D. Sara Reis.
Para Vale de Vouga, o sr. Dr. José Beleso dos Santos.
Para Ponte de Lima, o sr. Dr. Feliciano da Cunha Guimarães.
Para Nelas, o sr. dr. Fortunato de Almeida.
Para a Figueira da Foz, o sr. Joaquim da Costa.
Para Ançã, o sr. Manuel da Silva.
Para Penela, o sr. dr. Mário de Almeida.
Para Oliveira do Hospital, o sr. dr. Anibal do Amaral Cabral.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 23-3-1929

PASSAGENS

Anadia — Manuel Nunes Alexandre, contra Antonio Fontes dos Santos. — Passou para o sr. dr. Aragão.
Meda — Olimpio Eifel de Andrade e mulher e outros, contra Manuel de Deus Ramos. — Passou para o sr. dr. Aragão.
Covilhã — Dr. José Crespo Simões de Carvalho, contra Joaquim Monteiro e mulher. — Passou para o sr. dr. Ponces.
Aveiro — Manuel Francisco Neto e mulher, contra João Rosa e mulher. — Passou para o sr. dr. A. Gama.
Coimbra (2.ª Vara) — Manuel Simões Rodrigues de Figueiredo, contra D. Amelia do Encarnação Araujo. — Passou para o sr. dr. Albuquerque.
JULGAMENTOS
Aveiro — Maria Vieira Resende, contra o M. P. — Confirmada a sentença, mas modificada quanto a pena, que fica sendo de três meses de multa a cinco escudos diários.
Coimbra — Manuel Maria Teixeira, contra o M. P. — Negado provimento.
Castelo Branco — A Camara Municipal de Castelo Branco, contra João dos Santos Vicente. — Revogada a sentença.
Portalegre — O M. P., contra João Belo Costa e outros. — Confirmada a sentença.
Pinhel — D. Maria Augusta Melo de Napolés e Lemos de Seixas, contra Firmino António Sampaio Paço. — Negado provimento.

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para passeios, excursões, visitas, chamadas de medicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 — AUTO-INDUSTRIAL, L.da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspeção dos Incendios).

UM APELO A CIDADE

JOÃO da Silva Gomes foi um nosso camarada de redacção que um atroz sofrimento atirou ha um ano para uma enfermaria do Hospital. Saiu de lá o mês passado.

Para o salvar, amputaram-lhe uma perna, atacada de um mal que breve ia começar a cortar-lo, machucado companheiro no caminho da Morte.

João da Silva Gomes lançado pela pectinaz doença, na inabilidade, precisa por tanto, do auxilio do publico generoso e bom.

Principal sustentáculo da familia que se vê agora privada do seu esforço que ele, como bom filho, lhe havia dispensado sempre, João da Silva Gomes, cujo estado o impossibilita de adquirir a importancia para a compra de uma perna artificial, mecece o carinho dos nossos leitores, corações cheios de bisvelo, como mais de uma vez tem sido posto em relevo.

Não foi João da Silva Gomes vinte anos, hoje sem sonhos e sem illusões que nos solicitou este apelo. Foi a Gazeta de Coimbra que o trouxe para aqui, espontaneamente. Mas não fica o nosso antigo companheiro de trabalho com a obrigação de nos agradecer.

Nós tinhamos o dever de fazer este apelo.

E aguardamos desde já os benévulos que os numerosos leitores de o nosso jornal queiram destinar á humana subscrição aberta na Gazeta de Coimbra, em favor de João da Silva Gomes.

Transporte . . . 435\$00
Por determinação do falecido J. A. P. B. . . . 50\$00
485\$00

Propaganda republicana

O CENTRO Republicano Academico de Coimbra que tem desenvolvido desde o inicio do presente ano uma actividade a todos os titulos digna de registo e louvor, realizou na passada sexta-feira uma sessão de educação popular, a primeira da longa serie que deseja emprender visando o grandioso fim da aproximação dos estudantes com as classes populares da provincia.

Couberam as honras da estroica, á encantadora vila da Louzã, em cujo esplendido teatro se realizou, a sessão.

Presidiu o sr. dr. Mario Machado, secretariado por outros dois eminentes velhos republicanos da terra. Depois das saudações habituais usaram da palavra os estudantes srs. Adeodato Barreto, Aurelio Fragoso e Belmiro Pereira ocupando-se o primeiro e o segundo respectivamente dos temas: «O que quer a geração nova» e «Republica Nova e Republica Velha», e falando o ultimo duas vezes, a primeira sobre a «Emigração» e a segunda sobre «Função economica e social da mulher».

A assistencia entre a qual predominava o elemento popular, primou pela correcta atracção e interesse com que ouviu os oradores.

A sessão que se prolongou até á meia noite e meia hora, constituiu um verdadeiro titulo de gloria para o Centro Republicano Academico de Coimbra que se deve, na verdade, sentir estimulado para prosseguir com fé no grande movimento de ideias que tem vindo desenvolvendo.

QUEM ACHOU?

NA ultima terça-feira na camionete que faz carreira entre Coimbra-Taveiro, desapareceu um vestido preto com guarnições encarnadas que ia para ser entregue á sua dona. Gratifica-se quem o entregar na rua do Colegio Novo, n.º 1.

Soldados para Macau

ESTA sendo feito convite aos soldados ser-ventes licenciados e de licença registada de artilharia 2, para irem servir na Provincia de Macau. As respectivas declarações devem dar entrada nas administrações de concelho ou naquele regimento até 30 do proximo mês de Abril.

Atropelamento

PROXIMO da estação de Coimbra B foi colhida pelo automovel do chauffeur Arnaldo Ferreira, Maria da Encarnação, de 17 anos, do Botão.

Foi conduzida ao banco do Hospital da Universidade, onde se verificou que estava ferida, sem gravidade, nas regiões supra ciliar e parietal direitos. Depois de pensada, recolheu a casa.

Por ofensas

POR ofensas á autoridade, foi presa Maria Vitória, solteira, natural de Lisboa, e residente na rua da Sofia, desta cidade.

Desastre mortal

NA estação de Alfaielos foi, na manha de domingo, colhido por um comboio ficando horrivelmente mutilado, Octavio da Costa Lapão, de 18 anos, de Maiorca, concelho da Figueira da Foz. Era aluno do 6.º ano do Liceu José Falcão, desta cidade e dirigia-se para férias.

ESPECTACULOS

Avenida

EXIBEM-SE hoje neste teatro os filmes de grande reclame Pequena Anie, em 10 partes, pela distinta estrela Mary Pickford e a comica em 2 partes Filomeno, Sogra, Mulher & Filhos.

Para 5.ª e 6.ª feira Santa o cartaz anuncia o grande filme sacro O Rei dos Reis.

Tivoli

DEPOIS das agradáveis exhibições do notável filme A Hora Suprema, com casas á cunha e assistencia selecta — o que era de esperar devido ao grande valor do filme e á excelente orquestra, composta por professores lisboetas, que veio expressamente executar a musica adequada — o cartaz do Tivoli apresentava para ontem, hoje e amanhã o sensacional filme em 8 partes O Hotel Imperial, interpretado pelos grandes artistas Polla Negri e Jeanne Hal e a comedia em 6 partes Duetos por atacado.

Quinta e sexta-feira Santa serão projectados os filmes de grande fama Um Milagre de Santa Terezinha do Menino Jesus e O Mártir S. Sebastião, acompanhados por musica sacra.

Ambos estes filmes foram largamente encomiados por toda a imprensa de Lisboa e Porto, ao correrem nos cinemas daquellas cidades.

Não podia a empreza do Tivoli fazer uma esca ha mais acertada, pois os dois filmes são inteiramente apropriados á solemnidade dos dois dias. Deve-se salientar a ordem e silencio com que a assistencia do Tivoli assiste ao decorrer dos filmes, o que não é usual nesta cidade.

EVA

Antiga agencia de anuncios Bastos & Gonçalves. — R. da Conceição, 147, Lisboa. Recebe anuncios para a Gazeta de Coimbra.

Pela Universidade

VAI ser aberto concurso, por espaço de 60 dias, para o provimento de um lugar de professor auxiliar de Bacteriologia e Higiene da Faculdade de Medicina de Coimbra.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria da Conceição Pinheiro, de 22 anos, esposa do sr. Raimundo da Costa, de S. Martinho do Bispo, para onde foi trasladado o seu cadaver.

Piedosa romagem

PASSOU no domingo o primeiro aniversario do falecimento do nosso saudoso amigo, Antonio de Moura Eloi, que foi gerente dos Armazens do Chiado em Coimbra.

O pessoal daquela casa relembrando a memoria daquelle que foi seu chefe e grande amigo, foi no domingo em piedosa romagem no Cemitério da Conchada, depondo flores sobre os seus restos mortais.

Grandiosos festejos em Cernache

NOS dias 5, 6, 7, 8 e 9 de Abril, realizam-se em Cernache grandiosos festejos em honra da Virgem dos Milagres, com o seguinte programa:

DIA 6 (SABADO)

Uma girandola de foguetes anunciará o começo das festas, ás 22 horas, realizando-se em seguida o fabrico do bolo, com a assistencia do povo de Cernache, que entoará canticos á virgem.

As 23 horas, será o bolo acompanhado pela Irmandade e povo da freguesia, ao forno onde é costido, havendo illuminações e outras manifestações festivas.

DIA 7 (DOMINGO)

Inauguração do Bazar que será composto por prendas de valiosa importancia.

As 10 horas, acorrerão ao forno, onde se acha já cosido o bolo, todos os mezaricos e povo da freguesia que executarão o cántico a Virgem, á saída do dito bolo.

Pelas 12 horas será esperada a bem afamada Banda Escolar do Troviscal que será muito respectivamente recebida pelos festejados percorrendo em seguida as ruas de Cernache.

Pelas 19 horas sairá a Procissão da Igreja Matriz com a Imagem da Senhora dos Milagres, para ir buscar o bolo, que será transportado num andor artisticamente adornado para a Capela de S. Lourenço, fazendo-se nessa occasião a inauguração da luz electrica, á passagem da Procissão, no largo da Praça.

As 22 horas, no largo da Praça será queimado um vistosissimo fogo de artifício á moda do Minho, manipulado pelo hábil prototécnico Francisco dos Anjos, do Amieiro. No final do fogo subirão dois grandes aerostatos e durante o arraijal tocarão os melhores trechos do seu variadissimo repertorio a Banda do Troviscal.

DIA 8 (SEGUNDA-FEIRA)

As 6 horas, alvorada pela mesma Banda que percorrerá as ruas da vila.

Pelas 10 horas, sairá da Igreja Matriz a Procissão para a Capela de S. Lourenço, onde vai buscar a Imagem da Senhora dos Milagres e o bolo que serão conduzidos para a referida Igreja, na qual terão lugar as pomposas festividades religiosas com exposição do SS. Sacramento e sermões, sendo o da manha pregado por um dos melhores oradores da actualidade Dr. Cónego Trindade Salgueiro. Durante as cerimoniaes religiosas far-se-ha ouvir o segeto da grande Banda do Troviscal.

Das 15 ás 17 horas, novo concerto pela mesma banda no vistoso coreto que está armado no largo da Praça.

As 18 horas, sairá a imponentissima Procissão que percorrerá o itinerário do costume e na qual se incorporarão, além de muitos devotos e numerosos anjos, as Irmandades do SS. Sacramento, a de N. Senhora das Neves do Loureiro.

Todas as ruas e Praça de Cernache, estarão vistosamente engalanadas, e as janelas dos predios ostentarão magnificas ornamentações.

Das 21 ás 23 horas, novo concerto pela mesma Banda e continuarão as illuminações gerais electricas e novo fogo de artifício.

Durante este dia se fará a arrecimação das prendas do Bazar.

DIA 9 (TERÇA-FEIRA)

Exposição da Igreja Matriz, a qual estará aberta todo o dia, para receber visitas dos forasteiros.

Ultimo concerto no coreto pela Excelente Banda do Troviscal e arrecimação das ultimas prendas do Bazar.

NOTAS

As decorações da Igreja Matriz e Capela de S. Lourenço, serão feitas pelo hábil ornamentador Sr. Sergio Lopes de Campos.

As ornamentações e illuminações gerais estão a cargo dos Mezaricos da Confraria de N. Senhora dos Milagres.

AMENDOAS - PASCOA DE 1929

Se V. Ex.ª deseja adquirir a melhor e o melhor fabrico, deve procurar o deposito de vendas a retalho da

Confeitaria S. Bernardo

L. M. DA COSTA DIAS & FILHOS, L.da
Rua da Sofia, 80 e 82 — Telef. 59.

PREÇOS PARA VENDA AO PUBLICO

Amendoa tipo especial de assucar sortida	kl.	8\$00
Dita fina de assucar sortida	»	11\$00
Dita fina de assucar em cores, lisa	»	12\$00
Dita fina de assucar branca baunilhada	»	12\$00
Dita sobremesa muito fina tipo francesa	»	12\$00
Dita popular sortida com torrão	»	6\$00

Variado sortido em todos os artigos de Confeitaria. Especialidade em doces de ovos, Pastelaria, etc. Caramellos Suissos de Frutas, Rebuçados, Marmelada e Bolos para chá. O melhor reclame dos nossos produtos é a sua boa fabricação e apresentação.

Vinhos Velhos do Porto

Champagnes, Licores e Cognacs, grande sortido na Leitaria Conimbricense
Rua Vistonde da Luz, 44, 46 e 48

PULVERISADORES ITALIANOS

“Del Taglia,”
“La Sfida,” “L’Insuperable,”

Estes dois aparelhos para regar vinhas, arvores, plantas, flores, etc., SÃO OS MELHORES. Tão facéis de desmontar que se torna completamente desnecessario empregar utensilio algum!

Excusafredeira “Superba” — Del Taglia
A única de melhores resultados. Possui todos os requisitos indispensaveis para SATISFAZER COMPLETAMENTE.
Não compre outros sem visitar o nosso armazem, onde se lhe provará tudo quanto afirmamos, e FICARÁ SATISFEITO, por encontrar aparelhos tão peleticos e de tão facil manejo.

Agentes exclusivos em Coimbra
Fonseca, Antunes & Cardoso, L.da
5, Avenida Madaléna, 7 (junto ao Banco de Portugal)

MADEIRAS

Serradas e aplainadas para construção
Preços sem competencia
Viuva de Antonio Lourenço Ferreira

MORTAGUA

Rebuçados Peitorais de Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.
A' venda em todas as boas casas.
Depositarios em Coimbra
Fonseca & Comp. L.da

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras
FORNECE
ANTONIO MATA (mestre de obras)

Comarca de Coimbra

1.ª Vara

ANUNCIO

Nos termos do artigo 19.º do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, se anuncia que por sentença de 21 de Fevereiro ultimo, que transitou em julgado, foi decretado o divórcio entre os conjuges Antonio Ferreira, proprietario, morador na Conraria, aros desta cidade, e Maria Augusta, domestica, moradora em Alcarraques, desta comarca, com o fundamento no n.º 1 do artigo 4.º do citado decreto conforme consta da respectiva acção de divórcio, tendo sido condenada a ré em custas, selos e procuradoria.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1929.

O escrivão do 2.º officio da 1.ª vara, Joaquim Alves de Faria.

Verifique a exactidão: O Juiz de direito da 1.ª vara, J. Miranda.

Prevenção

Constando ao Director do Laboratorio Lux que alguém, mal intencionado, pretende fazer passar no mercado productos medicamentosos com o nome Trichophytina sem que de facto o sejam, porquanto este maravilhoso producto se acha registado na Repartição competente sob o n.º 36.348, nos termos do artigo 61 da Carta de Lei de 21 de Maio de 1896, e sua propriedade exclusiva, vem por este meio prevenir o Fyco Publico que só é verdadeira a Trichophytina que levar a assinatura do inventor e sua marca registada.

Igualmente faz a prevenção que de hoje em diante caso se continue a provar factos acima expostos, chamará aos tribunais competentes, quem tão fraudulenta e abusivamente faz letra morta de lei e se serve de nomes de outrem para medicamentos que serão tudo, menos Trichophytina.

Coimbra, 20 de Março de 1929.
Pinto de Almeida



Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.a, L.da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO COIMBRA

amendoas :- PASCOA :- amendoas

Grande variedade em caixas para amendoas, am cartão, cristal, louça e charão, e um lindo sortido em sacos fantasia. Lindíssimas caixas com bombons, grande variedade em vinhos finos, licôres e champagnes, sortido completo em doces, fructas cristalizadas e bolachas, etc... Amendoa branca e côres lisas aromatisadas só assucar, quilo 12\$00; sobremesa super fina, quilo 12\$00; sortida só assucar, quilo 11\$00; popular a melhor que se fabrica, quilo 6\$00; autentica francesa, quilo 30\$00.

15 de Junho 120 contos 15 de Junho
556 prémios

Sensacional distribuição gratuita pelo plano da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Todos podem ser ricos sem gastar um centavo, basta apenas guardar as senhas que distribuimos pelos nossos clientes. Pela insignificancia de 60\$00 em compras todos podem ser contemplados.

Todos devem preferir a nossa casa, pois vendemos tudo mais barato, só temos um preço para todos, e ainda distribuimos uma grande parte dos nossos lucros, por todos os nossos clientes. Grande liquidação de todo o calçado de inverno por preços que só vendo se acredita.

Alcool vintico para tratamento de vinhos, tem á venda Antonio de Oliveira Baio. Recomenda-se a não utilização do alcool de 95.º, para este efeito. 2

Arrenda-se rez do chão com 8 divisões retrete, quintal, caçoiras etc. Rua 12 de Outubro, n.º 13. Trata-se e mostra-se todos os dias na propria casa. 3

Arrenda-se pequena casa com quintal em Celas. Para tratar Casa Pais. X

Arrenda-se um compartimento de 1.º andar num dos melhores locais da cidade que pode servir para escritório ou atelier. Informa Pessoa e Silva, na Pologem. X

Arrenda-se rez do chão, 4 divisões 180 escudos Informa Domingos Belo, Terreiro da Pela 7. X

Arrenda-se um res do chão, com sete divisões e quintal, no Passe de Nivel, Calhabé. Trata Avenida Navarro, n.º 63 X

Bens quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Casa vende-se acabada de construir, com 14 divisões, em Montes Claros, com cave, rés do chão, independente ou comum, 1.º andar, aguas fartadas e quintal. Trata-se com José Garcia, no mesmo local. X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 8 divisões, no Marco da Feira, n.º 36 (ao Castelo). Trata-se na Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis n.º 5. 2

Casa arrenda-se para pouca familia, dentro da quinta dos Alpôes, por 80\$00 mensaes. Trata com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Casa com 6 divisões amplas; arrenda-se na Quinta de D. João. Trata-se na mesma. X

Emprestam-se 30.000\$00 por hipotecas, juro modico. Trata com José Sebastião de Almeida, Largo Miguel Bombarda. 1-a

Empregada precisa-sa solteira, maior, sabendo ler e escrever e alguma dactilografia, dando referencias. Informa Rua Corpo de Deus, n.º 26. X

Ex-empregada da Casa Singer, habilitada, leciona na sua casa ou na das alunas, toda a especie de bordados á maquina e trabalha em vestidos, Travessa de São Salvador, n.º 3. 2

Loja para armazen ou habitação, arrenda-se em conta. Travessa do Paço do Conde. 4. Tratar, rua Adelino Veiga, 30, Hotel Novo. 1

Marçano precisa-se na mercearia da rua Corpo de Deus. X

Pessoa que deseja viver em Coimbra ou arredores deseja comprar uma casa com quintal. Enviar a proposta a Horacio Simões, Termas de S. Pedro do Sul. X

Predio vende-se o predio da rua Pedro Cardoso, nos 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas fartadas. Para tratar, no escritório do Advogado sr. dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Quarto arrenda-se na rua Abilio Roque, 14. X

Quarto precisa-se mobilado para cavalheiro, de respeitabilidade. Dirigir carta a E. Gomes-Vacuum Oil Co., Coimbra. 2

Quartos ótimos e muito higienicos, recebendo o sol logo de manhã, e com luz electrica, arrendam-se com ou sem mobilia, na rua das Padeiras, 72.3.º. Ha, alem doutros, dois independentes. Na mesma casa se dá pensão, com tratamento esmeradissimo, por preço relativamente modico. X

Quartos alugam-se, rua Visconde da Luz 72. X

Quartos 2 arrendam-se, espaçosos a senhora ou a casal sem filhos, Quinta de D. João, Estrada da Beira 72. X

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Trespasa-se na rua da Sofia, nos 58-60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Terrenos baratos para pequenas construccões, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

Terrenos para construccões, no melhor bairro da cidade, com electricos á porta, vendem-se no Bairro de S. José. Trata-se com o proprietário, na Casa Minerva, Avenida Navarro, n.º 42. 4-a

Vende-se galéra com respectivos arcos e um pequeno moimho electrico completo. Trata-se na Cooperativa dos officiais, rua da Sofia. 4

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Trata-se na Casa Pais. X

8.000\$00 emprestam-se com letra, dando bom fiador. Juro modico. Tratar com Armando Carvalho, Casa Singer. X

800.000\$00 com hipoteca emprestam-se a juros modicos podendo emprestar-se em fracções de 30.000\$00. A tratar com o procurador Alves Valente, escritórios dos Advogados drs. Antonio Leitão e Mario Ramos. 2

Vila Cunha Pinto, Almegue
Arrenda-se a parte habitavel do chalet desta propriedade e trata-se com Julio da Cunha Pinto. X

Polvora de Pedreira
Vende-se ao preço da fábrica o Estanqueiro nesta cidade de José Maria Maia, Mercearia Maia, Calhabé, 109. X

CALCADO

FOX

O melhor entre os melhores

Deposito de vendas
Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Vende-se ou aluga-se na Praia de Buarcos

Uma casa composta de loja com armação completa para mercearia, fazendas ou qualquer outro ramo de negocio, 2 andares com 15 divisões, casas para arrumações e barracão. Informa nesta redacção. X

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

A de melhor qualidade do Paiz rival da Cal du Teil e Lafarge. **Preços de Concorrência.**
A cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos.
Experimente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega imediata. **Faça pedidos a**

Plácido Vicente & C.a, L.da AGENTES DEPOSITARIOS Rua da Sota : Telefone 453 : Coimbra

Pintura
Aquarela e oleo. Lições em casa dos alunos. Informa-se nesta redacção.

Casa
De um só pavimento, com cerca de 500 metros quadrados, muito proximo da estação do Caminho de Ferro, com instalações sanitaria, electricidade e escritorios, podendo servir para grande armazem, garage ou industria, vende-se. Trata Luza Atenas, Limitada. X

José Pires da Silva
MÉDICO
CLINICA GERAL
Consultas das 13 ás 16 h.
CONSULTORIO - Rua Ferreira Borges, 68-1.º.
RESIDENCIA - Rua Venancio Rodrigues, 9-A
AVELINO PAREDES
Solicitador encarregado
Rua da Sofia, 54-1.º, Coimbra.

FORMIGAS
Destruição rápida e infalivel COM O
FORMICIDA INDIANO
FRASCO 2\$00
Depósito em Coimbra:
Farmacia Miranda, Praça do Comércio, 42. t.s.

Hospedaria
Passa-se uma, grande, com uma bela loja e muito bem situada e afreguesada, por motivo dos seus proprietarios não poderam continuar a sua gerencia. Nesta redacção se informa. X

Trespasa-se
Casa de pasto, bem situada e grande clientela. Nesta redacção se diz. X

Bons Vinhos Claretos
Das melhores regiões, como seja da Beira; vendem-se por junto e a retalho, no armazem do Largo FREIRIA, n.º 14, á rua dos Sapateiros (especializar-se em vinhos brancos).

Caixas para amendoas
Não compre sem visitar a variedade na **Leitaria Conimbricense**
Rua Visconde da Luz, 44, 46 e 48

Casa de vinhos e A Tinturaria Brasileira
comidas
Muito bem afreguesada, trespasa-se na rua das Azeitivas, 61, por o proprietario não poder estar á testa do estabelecimento. X

Quereis ser feliz?
Habilitai-vos no Deposito de Hamburgo (Casa Alemã), que foi quem vendeu o 2.º prémio - 60 000\$00 - no n.º 7952.
Pedidos a Manuel Bernardino - Rua da Sofia, 24. X

a Gazeta de Coimbra
vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrêta do Oriente Rua de Santa Justa, 95.

Lêr com atenção
Actualmente na **Camisaria da Moda** está-se vendendo o resto dos seus artigos por preços tão baratos que se torna inacreditavel. Uma visita pois a este estabelecimento impõe-se para verificação do que se anuncia. Grande quantidade em **Peugas e Naprons** fabrico de Vila do Conde. A chegar grande colecção de Paños e Capas de baptisado manufacturado por uma habil modista franceza. Rua Ferreira Borges, n.º 114-1.º andar. 1

Sempre premios
NA CASA DE **Julio da Cunha Pinto & Filho**
AVENIDA NAVARRO
bilhetes e fracções vendida á para os 480 contos a 30 de Março

85 contos
Empresta no todo ou em fracções, sobre hipoteca, ou com fiador idoneo, a Procuradoria Judicial, Rua da Sofia, 110 a 112 - Coimbra. X

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Loja-garage
Arrenda-se uma loja propria para garage ou qualquer estabelecimento, proximo á Praca da republica. Tratar rua Tenente Valadim, 17. X

Predios
Vendem-se dois que dão bastante rendimento, rua Joaquin Antonio de Aguiar n.º 39 a 53. Tratar com Santos e Dias, Limitada. X

Pessoal
Aceita-se na Fabrica de Malhas do Calhabé: Costureiras, dohadeiras, maquinistas (para maquinas americanas de meias e peugas), enfiadeiras, afinadores (aprendiz ou reio afinador) repartigos para aprender.

As Senhoras
Encontram no FERREOL o melhor regularizador
Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praça do Comercio, 42. t.s.

Arrenda-se
Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para garage ou qualquer sociedade ou grande escritório e residencia. Tem uma grande cozinha. Pode ver-se a qualquer hora, rua da Sofia 73. Para tratar com Antonio Fernandes. X

Balcões e caixa
VENDEM-SE OS DO **ULTIMO FIGURINO**



SPORTS

FOOTBALL



O FOOTBALL CLUB DO PORTO E O UNIÃO EMPATAM 3-3

CONFORME tínhamos noticiado visitou-nos ante-ontem o Football Club do Porto, que se fazia acompanhar por muitos desportistas daquela cidade.

Na Estação Nova, o numeroso publico que aguardava a sua chegada, dispôs-se a grandes manifestações de simpatia, acompanhando-os até à sede do União Football Coimbra Club, onde foi oferecido um fino Porto de Honra, primorosamente servido pelo Café-Restaurante Santa Cruz, e durante o qual falaram o sr. Camilo Moniz, do Porto, agradecendo as palavras dos srs. Alberto Correia e Franquelim da Costa Leite, em nome do club local.

O encontro teve inicio um pouco depois da hora marcada, tendo sido precedido da troca de ramos entre directores dos dois clubs e da entrega de uma esplendida cavatatura de Waldemar Mota, oferecida pela *Gazeta de Coimbra*, e executada pelo nosso colaborador sr. Serafim da Silva, gentilissima que muito sensibilizou o popular internacional portuense.

A primeira parte do encontro pertenceu, se bem que o Porto não tivesse accentuado grande dominio, ao *team* visitante.

O Football Club do Porto, jogando largo e principalmente muito rápido, desorientou, por vezes, o União que lutou contra os adversários e contra a sua falta de entendimento.

Waldemar não quiz aproveitar uma grande penalidade que o arbitro num excesso de rigor, tinha ordenado.

Depois o Porto fez duas bolas, a primeira muito bem alcançada por um *shoot* coladissimo de Mesquita, de difficil defesa.

José da Silva, de posse do esférico, *brilha* repetidas vezes Alvaro Pereira, progrediu no terreno e próximo do limite das dezoito jardas disparou um tiro, ótимальmente colocado, batendo Siska, inesperadamente, e que nem sequer ponde esboçar a defesa.

A assistência saudou prolongadamente a obtenção deste *goal*.

A bola foi realmente de efeito, aparatosa, das que levantam multidões.

Com este ponto o União animou e o jogo tornou-se

mais animado e um tanto mais equilibrado.

O segundo tempo, salvo os quinze minutos iniciais, coube aos nossos, que puzeram na luta um vivo entusiasmo, lançando-se para o ataque com extraordinário *elan*.

Neste tempo o União prendeu, como mandavam as exigencias do jogo, a bola ao terreno e desenhou, sempre com certa perfeição, aquellas combinações, de passes curtos e rápidos, que melhor se adaptam ás condições dos seus homens, conseguindo bater Siska por duas vezes, a primeira de um pontapé do extremo direito que roçou a trave dum poste ao outro e a segunda, do ponta esquerda.

Quando o União fez o empate, a assistência saudou delirantemente os jogadores de Coimbra, com aplausos cheios de entusiasmo, vibrantes.

O *team* unionista foi realmente nos trinta minutos finais superior ao seu adversario.

A bola andou sempre sobre o campo do Porto, raras vezes chegando a Benedito.

A sua linha de médios, mais equilibrada do que no primeiro tempo, produziu jogadas perfeitas, obrigando os seus avançados a alvejar as balizas de Siska.

O Porto seguiu a custo a fogosidade dos unionistas. O *team* campeão do Norte surpreendido pela rapidez do União e pela homogeneidade da linha dianteira, viu-se em sérios apuros, para suportar os ataques do seu adversário, defendendo-se esplendidamente.

Do União, Benedito com culpas num dos *goals*. De resto, não se viu muito apouquentado, pela falta de remate dos portuenses.

Os *backs*, bem. Oliveira, mais conhecedor. Os médios laterais, uteis, principalmente o direito, Carlos Frutuoso, que foi o jogador mais regular do *team*. José da Silva, no primeiro tempo, fraquissimo. De bom, apenas o seu *goal*. No tempo final, melhorou sensivelmente e a fornecer jogo ao ataque, melhor de que Alvaro Pereira.

O ataque, também só nesta parte conseguiu ligar e teve então descidas muito bem traçadas, sempre perigosas.

Do Porto, Siska surpreen-

dido pelo remate das duas primeiras bolas. A terceira, porém, tinha defesa, pelo menos para Siska — que é um grande jogador — e que neste encontro não teve ocasião de evidenciar se.

Os defesas bons. Temudo, o melhor, sem, contudo, ser um *back* internacional... Defeituosa a sua maneira de desarmar.

Alvaro Pereira, de uma energia admiravel. Os outros médios, bons.

Do ataque, Waldemar e Mesquita, os melhores. Para concluir o seu perfeito trabalho só lhes faltou remate.

A arbitragem a cargo do sr. Alexandrino dos Santos Junior, foi deficiente. Não prejudicou é certo nenhum dos clubs mas isso não impede de ter sido irregular.

Um nosso camarada ouviu sobre o encontro o treinador do Football Club do Porto, sr. Szabo.

— O nosso jornal pretende transmitir aos seus leitores as suas impressões.

— Faça favor de perguntar.

— O resultado?

— Está certo. No entanto a Siska cabem algumas culpas. O União é um bom *team*, um dos melhores da provincia e deixe que especialise o trabalho dos seus avançados-centro e extremo direito. Aquele, convenientemente aproveitado, pode vir a ser um grande jogador. José da Silva, jogador incansável.

Tambem o arbitro, sr. Alexandrino dos Santos Junior, da Associação de Football do Porto, nos transmitiu a sua opinião.

— O que nos diz sobre o resultado?

— Acho-o lógico, devido á forma como o jogo decorreu. O Porto dominou na primeira parte, jogando o habitual, perdendo verdadeiras oportunidades de marcar. Entretanto, na segunda parte, ainda que entrasse com a mesma disposição, desorientou, devido por certo á fogosidade com que os rapazes do União investiam as suas redes. Acho que o União é um dos melhores grupos da provincia.

— Quais os jogadores que mais lhe agradaram?

— Do União, Carlos Sousa, Pompeu e José da Silva,

este ultimo muito impetuoso e um tanto duro. Do Porto, a linha avançada trabalhou, salientando-se Waldemar e Acaçio Mesquita, resentindo-se da falta de Hall e Castro, que não alinharam. Alvaro Pereira, foi o incansável *half* do costume. Temudo, muito trabalhador, e Siska, apático em demasia.

— E o que nos diz do público?

— Surpreendeu-me a sua atitude ordeira e correcta, porquanto era voz corrente no Porto que a assistência de Coimbra não se sabia conduzir por forma a agradar aos grupos visitantes, o que está plenamente desmentido.

E com estas palavras demos por finda a nossa entrevista, agradecendo penhorados a amabilidade do nosso interlocutor.

Vieram á redacção do nosso jornal deixar cartões de cumprimentos os srs. Augusto Fernando Sequeira e Alexandrino dos Santos Junior.

O sr. Augusto Fernando Sequeira saudou por intermédio da *Gazeta de Coimbra* a imprensa desportiva desta cidade.

Agradecemos as visitas.

No Hotel Bragança teve lugar, depois do encontro, um jantar ao qual assistiram os delegados do União Football Coimbra Club e todos os membros do Football Club do Porto e muitos desportistas daquela cidade.

Trocaram-se imensos brindes que muito contribuem para o estreitamento das relações entre Coimbra e Porto.

Conimbricenses e Naval empatam**

FOI um empate de 2-2 o resultado do encontro que os *Conimbricenses* realizaram no domingo, no campo da Mata, da Figueira da Foz, com a Associação Naval. Os *goals* do *team* conimbricense foram obtidos por Eduardo.

IV Portugal-França**

NO domingo passado jogou em Paris a nossa selecção com a selecção de França, tendo sido os portugueses vencidos por 2-0.

aparelhos

RADIO

material
RADIO
PHILIPS

ONDAS

extra-
curtas
curtas

e com-
pridas

Motores e
material electrico

HERMANN
BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges,
175, 2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

FINALMENTE! No estrangeiro começa-se a fazer justiça aos nossos grandes espiritos.

Ainda ha pouco tempo o governo chinês convidou Sarmento Beires para reger uma escola de aviação naquelle país. Não sabemos se o nosso distinto aviador aceitou ou declinou o convite. No entanto ele constitue uma grande honra para Portugal.

Ontem os jornais trouxeram-nos outra noticia agradável — a escolha do sr. dr. Augusto de Vasconcelos, membro da Commissão consultiva e técnica das comunicações e do transito da S. D. N., para presidir á commissão encarregada de estudar o conflito entre a Polonia e a Lituania.

Portugal já não é um país esquecido — e, como se vê, occupa um lugar importante na S. D. N.

ASSENTOU-SE na colocação do monumento aos mortos da Grande Guerra na Avenida Navarro. Todos sabem isto. Andara o assunto a protelar-se, sem se ver meio de se chegar a um resultado.

Alguem lembrou aquelle local: foi ele escolhido.

Concordará a cidade com ele? Creemos que não. Tem-se falado na supressão do pequeno jardim da Avenida Navarro, — o que será preciso desde que esteje construída a nova estação — que não vemos maneira de se mudar do local em que andam as obras. Sendo assim, parece-nos que aquelle local não será o mais próprio.

Houve quem tivesse sugerido a ideia — para nós mais aceitável — de ele ser colocado na Alameda Dr. Julio Henriques. Poz-se de parte o alvitre — não sabemos porque, mas o que nos affigura é que a Avenida Navarro não é sitio mais próprio para a colocação do projectado monumento.

IMPORTANTE casa Litografia Nacional, do Porto, teve a patriótica e louvável iniciativa de editar uma série de pequenos volumes com a descrição dos nossos principais monumentos e a sua história, escritos por competentes professores da especialidade. O primeiro volume, que temos aqui sobre a nossa banca, é um estudo histórico-artístico-arqueológico do mosteiro da Batalha, escrito pelo distinto professor de História de Arte da nossa Universidade sr. Dr. Virgilio Correia e ilustrado com fotografias de Alvão & C.a.

É um volume de veras valioso e elucidativo, que deve ser adquirido por todos aqueles que pretendam visitar a *roseta gótica*, da *Península* — como os estrangeiros apellidam, e com justiça, o nosso mosteiro da Batalha.

PELA pasta do Comercio, vai ser publicado um decreto prorogando até 30 de Junho proximo o prazo estabelecido para cumprimento das disposições do decreto n.º 15.240, de 24 de Março de 1928, que dizem respeito ao uso obrigatorio de medidas de vidro aferidas e exactas na venda de bebidas ao publico.

UM SOLDADO

FOI já ha 6 dias — no dia 20 — que o marechal Foch faleceu e, no entanto, ainda hoje nos chegam, de todas as partes, noticias da emoção causada pelo falecimento do grande chefe militar.

Foch, que foi o maior soldado de todos os tempos, é hoje honrado por todos os povos. E' que Foch conseguiu terminar o maior flagelo que até hoje assolou a humanidade — a Grande Guerra — conseguindo a vitória dos exercitos aliados e dirigindo as negociações do armistício com *licmeza, frialdade e sem brutalidade*, como ele próprio confessou.

Pelas notas biográficas que a seguir publicamos podemos avaliar a grande figura de tático e condutor das massas militares que foi o marechal Foch.

Fernando Foch nasceu em Tarbes a 2 de Outubro de 1851 — tendo, portanto, 77 anos.

Frequentou várias escolas, entre elas um colégio de Metz e a Escola Politécnica, tomou parte na guerra como soldado, passando depois á Escola de Aplicação de Fontainebleau, donde saiu sub-tenente em 1874. Pouco depois ingressou na arma de artilharia, como capitão. Em 1885 ingressou no estado maior do 16.º corpo, em Montpellier, sendo promovido a tenente-coronel em 1896.

Dedicando-se ao magistério na Escola Superior da Guerra, legou-nos duas valiosissimas obras: *Des principes de la guerre* e *De la conduite de la guerre*, obras clássicas tanto pela amplitude e firmeza do pensamento como pelo vigor do estilo.

Ascendeu a general em 1907, surpreendendo-o a guerra em Traoufenteu, tendo tomado parte nas primeiras operações e no avanço victorioso de Nancy.

Tomou parte na batalha do Marne, conseguindo com a sua tática superior derrotar as forças alemãs em Saint-Gond. Em Douleus, próximo de Cassel, dirigiu durante 2 meses a grande batalha de Yprés.

Como comandante em chefe dos exercitos do Norte, realizou a ofensiva do Somme e conseguiu libertar Verdun. Tendo atingido o limite de idade em 1916, continuou contudo á frente dos exercitos aliados, fechando em Maio de 1917 o inimigo a caminho de Paris, devido a uma falta estratégica cometida por Ludendorff.

Em Julho Ludendorff perde a iniciativa das operações e Foch toma a ofensiva, conseguindo a chamada segunda vitória de Marne (7 de Agosto) que lhe valeu o bastião de marechal da França.

Percebendo que o inimigo se encontrava a ponto de ser vencido, acabou de se desorganizar á força de incessantes ataques, atirando-o para o bosque de Ardennes.

Em fins de Setembro conseguiu que os alemães evacuassem Lille, Bruges e Ostende, chegando assim ao momento do armistício.

Firmada a Paz, foi nomeado conselheiro técnico dos governos aliados e eleito por unanimidade membro da Academia Francesa.

Eis a largos traços, as principais notas biográficas da grande figura militar que a morte acaba de arrebatá á França e á sciência militar, que serviu sempre com a maior consciencia.

Realizam-se hoje em Paris os funerais internacionais do marechal Foch — o grande cabo de guerra, que nos campos da Flandres soube conduzir, com a sua inigualável tática, os exercitos aliados á vitória.

Todos os países que enviaram as suas tropas para combaterem ao lado dos Aliados prestaram tambem hoje homenagem ao grande marechal.

Em Portugal, por determinação do sr. ministro da Guerra, realizaram-se em todas as regiões militares algumas cerimónias de homenagem ao marechal Foch.

Em Coimbra, essas homenagens constaram de uma salva de 15 tiros ás 11 horas, estando em parada nos respectivos quartéis as forças militares da guarnição, a quem foram expostas em prelecção o valor do grande marechal e os resultados obtidos pelos exercitos aliados sob a sua chefia suprema, que os conduziu á vitória, sendo ás 11 e meia horas feita a co. tinencia com apresentação de armas, tocando a banda de caçadores 9 os hinos nacionais francês e português e os corneteiros e clarim a marcha de continencia.

Tambem em sinal de homenagem foi a bandeira nacional hasteada em todos os quartéis e edificios publicos ao toque de alvorada, sendo arreada ao pôr-do-sol.

22-3-929. — ... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Quem ontem, quinta-feira, tivesse passado durante a manhã, — portanto á hora de mais movimento naquella rua — em frente á cadeia de Santa Cruz, teria visto ás grades de um calabouço — dos do rez do chão —, uma criança de uns 3 anos.

Porquê?! — Não sei. Simplesmente, me revoltou com esses espectaculos.

A minha consciencia insurge-se contra uma sociedade, que permite que ás grades de uma prisão, esteja exposta ao publico que passa, uma criança de tão tenra idade.

Casos destes não se devem repetir, para bom nome de uma civilização a todos os momentos apregoadas.

Sem me alongar em mais considerações, basta que tenha relatado o facto na sua essencia, e servindo-me do seu jornal, tenho a certeza de que as entidades que tem por obrigação tratar destes assuntos, disporão um pouquinho de atenção em averiguar da veracidade do que digo.

— Pois teria sido possivel que entre tantas centenas de pessoas que presenciara esta scena, não se contasse uma das que cumpre evitar tais espectaculos? ...

Desculpa a maçada ao amigo — J. P. S.

OSR. dr. Franco de Sousa foi encarregado de constituir em Coimbra uma delegação da Sociedade Histórica da Independencia, da qual farão parte professores da Universidade, um comerciante, um industrial e um sacerdote.

Dessa delegação fará tambem parte o sr. Conde de Felgueiras.

ULTIMA crónica devida á pena do nosso colaborador sr. dr. Alfredo Pinto (Sacavem), teve algumas *gralhas* que necessitam ser esclarecidas:

Onde diz: Luiz Freitas Manso, *deve ler-se*: Luiz F. Branco.

Onde diz: ... um conjunto artistico e scenico de salão, *deve ler-se*: um conjunto artistico e scenico de valór.

Onde diz: um cantar como o *Falstaf*, *deve ler-se*: "assim como o *Falstaf* ..."

ENTROU do 8.º ano de publicação o nosso estimado colega local *Correio de Coimbra*, que denodadamente terca armas pelas doutrinas de cristo.

Jornal católico como poucos — intransigente nos seus bons principios — o *Correio de Coimbra* impõe-se tambem pela sua escolhida colaboração literária e pelo seu magnifico aspecto gráfico.

A todos quantos trabalham no intemerato orgão católico, as nossas saudações, e — *ad multos annos*.

EM Nápoles, a Academia Pontaneana consagrou um dos seus ultimos serões á memoria do sublime poeta português João de Deus. Sobre a sua obra falou a eminente professor italiano Antonio Paduma.

Gazeta de Coimbra

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro e Air- 67\$00
ca Oriental
Africa Occidental . . 47\$00
Cobrança pelo correio
mais 1\$00.

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

ADMINIST. Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.^o

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1. — Telef. 351.

Quinta-feira, 28 de Março de 1929

Officinas de composição e im-
pressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2322

MULHERES NOTÁVEIS

IX

D. MARIA

INFANTA de Portugal, nasceu em Lisboa em 1521, filha de D. Manuel e da rainha D. Leonor.

A viveza do juízo, e a facilidade da compreensão contribuíram para velozmente aprender os dialectos das linguas latina e grega. Estudou filosofia e penetrou nos mistérios da referida escritura.

Celebraram o seu nome varios escritores e o grande Camões lamentou a sua morte com um admiravel soneto.

BRIGADA DE ALARCAM

Foi instruída na poetica e retórica e na lingua latina que soube com grande perfeição. Estudou Direito, Teologia eclesiastica e profana.

Discursava com agudeza, falava com elegancia, e tanta affluencia de palavra que numa occasião orou sem interrupção pelo espaço de cinco horas.

Compoz: — *Vida, accoens e morte de Famigerada Judith. Vida, accoens e morte do Famoso Sanção.*

FILIPPA NUNES

Nasceu em Evora, onde teve por pais a Manuel Coelho Sotto e D. Antonia de Aboim. Foi perita no idioma latino e de qua tocava todos os instrumentos regulados pelos preceitos da musica.

Escreveu: — *Vita Trium Regum. M. S. Epitom. de las Historias Portug. M. S.*

D. HELENA DA SYLVA

Pertencia á Ordem de S. Bernardo do Mosteiro de Celas, em Coimbra. Escreveu em verso um livro intitulado: *La Pacion de Cristo Señor nuestro*, e ordenou a vida de Nossa Senhora dos versos do poeta Vergilio.

D. HELENA DE SANTO ANTONIO

Religiosa dominicana do convento de Jesus de Aveiro, onde fez companhia á Santa Princesa Dona Joanna. Não só foi illustre, pelo sangue e pelas virtudes, mas ainda pelas letras. Foi muito douta na sagrada Escritura e tinha uma vastissima erudição.

HELENA DA PAZ

Grande poetisa, escreveu muitas obras em verso, umas se imprimiram, e outras se guardaram manuscritas.

Deixou muitos elogios na lingua latina a diversos assuntos.

D. GESTRUDES DE JESUS MARIA

Natural de Coimbra, filha de Bernardo de Figueiredo, doutor em Canones.

Teve conhecimento de muitas linguas, mas só falava a latina com elegancia.

Tinha vastissima erudição em História eclesiastica e secular.

Jorge Larcher.

Uma exposição de Fausto Gonçalves

CONSTA-NOS que Fausto Gonçalves vai muito brevemente expor num dos salões de Coimbra uma série de quadros e desenhos que está executando.

Fausto Gonçalves, grande pintor português, a quem a critica mais autorizada tem rendido sinceras homenagens, vai estar de novo em contacto com o publico conimbricense, que já ha muito tempo não admira os primorosos trabalhos de um dos mais illustres artistas da nossa cidade.

Grupo Excursionista "Os Inocentes"

A DIRECCAO deste grupo excursionista, com sede na Alta, activa os seus trabalhos no sentido de promover em Setembro proximo, um largo passeio ao Minho, cujo itinerario oportunamente publicaremos.

A Páscoa e os Pobres

EM memoria do Martir do Gólgota, daquelle que, por amor da Humanidade, deu a sua vida em holocausto, o nosso jornal costuma abrir, todos os anos, uma subscrição a favor daqueles a quem a sorte menos favorece, a favor dos infelizes e dos desprotegidos.

Abençoados os que sofrem!... exclamou Cristo. Abençoados, porque? Porque é deus o reino dos céus!... Mas, se nós nos devemos amar uns aos outros, se nós devemos praticar o altruismo sob todas as formas, não virá essa benção para os que sofrem cair sobre as cabeças daqueles que procuram minorar-lhes o sofrimento—não lhes dando um céu na terra, é certo—atenhando-lhes as dores?...

E tanto o sofrimento!... E vê los passar, rotos, titubando de frio, votados á miséria...

Foi para isto que Cristo verteu o seu sangue no Calvário?

Não, não foi!

Porisso, a Gazeta de Coimbra, reatando as suas tradições, e em nome da Caridade, abre uma subscrição destinada a dar uma Páscoa, menos triste e mais feliz do que costuma a todos os que sofrem.

Quem nos quer ajudar?

M. G., para leite para as crianças doentes 15\$00
Por determinação do falecido J. A. P. B. 100\$00
Dum anónimo sufragando a alma de seu filho querido M. S. C. S. S. 50\$00
M. S. C. S. S. 5\$00
170\$00

Em Coimbra

Iniciativas de Turismo

CONCLUIDA a obra da Avenida Sá da Bandeira, será esta inaugurada festivamente, realisando a Comissão de Turismo ali um brilhante festival, o que succederá talvez no fim do mês de Maio proximo, ou nos primeiros dias de Junho.

As obras de valorização do Penedo da Saudade devem começar no proximo mês de Julho, ou primeiros dias de Agosto, estando já contratado para esse fim um distinto artista rústico, que neste genero de trabalhos é tido como o primeiro do nosso país.

Na arte de imitar as belezas naturais em qualquer terreno, que mais ingrato que este seja, é magistral.

E' a este artista afamado que a Comissão de Turismo sob a direcção superior do sr. Jacinto de Matos, vai entregar a execução dos trabalhos de valorização do velho Penedo da Saudade.

Consta-nos que a mesma entidade precisa de aproveitar o Jardim da Manga para um mercado de flores, depois de convenientemente limpo e restaurado.

Festas da Semana Santa

APROXIMANDO-SE a Semana Santa lembramos ao publico que a C. P. tem á venda nas estações da sua antiga rede e ao Minho e Douro bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, cuja validade, sem pagamento de prorrogação de prazo, é mais ampla naquelle época, pois que não são contados no referido prazo todas as dias desde quinta-feira santa a domingo de Páscoa inclusive.

Por exemplo, um bilhete da tarifa 7 de G. V., de Lisboa R. a Porto comprado no dia 23 do corrente é válido para regresso até 1 de Abril e um bilhete do capitulo 1 da tarifa n.º 1 em vigor no Minho e Douro, de Monga ou Valença para Porto, adquirido na quarta-feira de Trevas é válido para regresso até ao dia 3 de Abril.

LIVROS & REVISTAS

O ÚLTIMO OLHAR DE JESUS, por Antero de Figueiredo

JÁ desde o romance *Senhora do Amparo*— livro saudado com aplausos por uma determinada corrente literária ou melhor dizendo, pelos corifeus duma corrente politica.—o escritor sr. Antero de Figueiredo vinha manifestando franca simpatia por uma doce tendencia espiritualista.

Esta tendencia espiritualista acentuou-se mais vincadamente no livro *O ultimo olhar de Jesus*, livro que descreve uma alma atormentada pela duvida depois de ter seguido um caminho de incertezas, caminho emaralhado sempre nas agitações duma vida sem ideal. As figuras do novo livro do consagrado escritor são bem desenhadas, com cuidado, com carinho, com amor.

A linguagem quasi sempre cuidada. Lemos já em qualquer lugar, que a linguagem do livro é sempre castiga. Divergimos desta opinião falando-se em absoluto. E' certo que o sr. dr. Antero de Figueiredo tem uma cultura notável, que lhe permite apresentar nos seus livros uma riqueza de vocabulos que não muitos escritores nossos hoje empregam.

E' exemplo do que afirmamos o seu *D. Sebastião, Rei de Portugal*. O livro presente, embora cuidado, embora lembrando a cultura de espirito do seu autor, parece não ter obedecido ao desejo firme de expurgar das suas páginas termos menos lidimos.

Assim, em certa passagem aparece o seguinte:

«Regularmente instruída (refere-se á mulher do escultor Leonardo), excessivamente mundana, um tanto ou quanto artista, algo toquês (meio-zuca) e, sobretudo, snob» — etc. Em qualquer outra passagem aparece a palavra *faile*, com designativo dum tecido.

Estará a palavra consagrada como termo português para se poder assim, empregar?

Não sabemos se assim succede, mas cremos poder-se ir pela negativa.

Isto é um pequeno reparo, que não queremos dizer venha a diminuir o valor do livro, sendo certo que bom seria, em futuras edições, viesse a desaparecer a frase, que citamos, assim como o termo francês não autorizado na lingua nacional. Bem sabemos que uma certa classe de pessoas, pseudo-cultas, pseudo-inteligentes, usam aquella forma de dizer — mas essas pessoas não podem servir de arrimo para quem escreve bem poder empregar, numa obra séria, essa mesma linguagem de café.

De entre os livros ultimamente aparecidos — e bastantes eles tem sido — *O ultimo olhar de Jesus* é, por certo, um dos mais procurados pelo publico leitor.

A leitura deste livro causa um certo prazer espiritual — mesmo aqueles que se não sintam encaminhar para o espiritalismo, que dele transpire. Este mesmo, desde que tenham alma de artista, não deixarão de ler com agrado o livro, escrito por um conhecedor dos segredos da linguagem, escritor que não belas provas já nos deu em notáveis trabalhos de investigação histórica, páginas arrancadas a factos de relevo romanizados pela sua imaginação.

O livro *O ultimo olhar de Jesus*, cremos nós, honrosamente pode collocar-se a par de outros com que Antero de Figueiredo tem enriquecido as letras nacionais, como *D. Pedro e Dona Inês*, *Leonor Teles*, etc., sem, contudo, dizermos, como exageradamente leem dito alguns sectários, que é este o seu melhor livro.

Armando de Carvalho

ADVOGADO

Rua da Sofia, 54, 1.º.

Crónica Alfacinha

CARTA A M.^{ELLE} X

MINHA querida Amiga, felizmente que você não me vê agora neste momento, porque teria, de certo, uma grande desilusão.

Sempre me conheceu com modos pautados, discretos, sem grandes gargalhadas para não irritar o indigena nem o Felix Pereira, com o meu cabelo louro e ondulado mise em plus quasi sempre bem collocado, com o colarinho sem pregas imprevisitas e as calças com um vinco discreto.

Hoje, não. Estou esga-belhado, arranquei o colarinho, os olhos tenho-os trocados, isto é, o esquerdo no lado direito e vice-versa, e dou tratos á imaginação para poder explicar o que se passou comigo, catalogar os pensamentos, definir uma alma.

Parece-me que o caso se passou assim:

Sal de casa neurasténico, aborrecido comigo, com os outros, e entrei num cinematografo.

Comecei por ler os disticos escritos numa lingua arcaica; uma senhora do lado do coração prolongou a perna com a minha, e um homensinho com asma começou a meter-me um covelo pelas costelas, amarrotando-me o esqueleto.

Corria um filme de aventuras. Apareceu um bandido com uma espingarda caçadeira que matou um cão. Vem o dono do cão e quer matar o brasileiro mas, o tiro não acertou e assassina a esposa deste.

Rebenta uma granada de mão, vem a sogra e o bandido mata-a também. Só esta parte é que eu aplaui.

Corte a policia e é bisimada por completo. Vem povo e sofre a mesma sorte e no fim, o bandido, ropa dum navalha e prega um tico no meio da testa.

Nesta altura ouvi um grande borborinho na sala. Era o tradutor dos disticos que queria também suicidar-se, a pretexto que tinha assassinado o português das legiões.

Começa o intervalo e começa outro pesadelo maior ainda, na pessoa dum gramofone e dum aparelho de T. S. F. que deliciava os espectadores.

Canta o primeiro o tanguinho á média luz e o segundo erguia o som da sua lingua de tapos com um alô, alô e uma rastilhada de pa-

EDUARDO DE FARIA.

Amendoa Francesa

Recebida directamente e aos melhores preços na *Leitaria Conimbricense* Rua Visconde da Luz, 44, 46 e 48

Ha 50 anos

Março 28

O dia normal de trabalho.—O sr. Saraiva de Carvalho apresentou em sessão na camara electiva, uma representação da associação dos trabalhadores da região portuguesa, pedindo o estabelecimento legal do dia normal do trabalho e outras disposições para se legalisarem as relações entre os operários e os patrões. Resolveu-se que a representação fosse impressa no *Diario das Camaras*.

UM APELO

Subscrição em favor do nosso camarada João da Silva Gomes, para a compra de uma perna artificial

Transporte 435\$00
Por determinação do falecido J. A. P. B. 50\$00
485\$00

Dr. Antonio Cerveira

Doenças dos olhos
Consultas das 12 ás 16 horas
Rua Visconde da Luz, 27-2.º

As Ex. mas Damas

CABELEIREIRO DE SENHORAS

Onduação Marcel, Tinturas, Manicure
A máxima perfeição nos trabalhos

: COMODIDADE : LUXO : HIGIENE :

BAZILIO BENIS, R. Ferreira Borges, 145-1.º

ARTE MODERNA

TOM E AUGUSTO

falam à "Gazeta de Coimbra,"

L' em cima. Sá da Bandeira. No Salão do Teatro Avenida.

Pelas paredes as emotividades coloridas, vibrantes, profundas, de Augusto, as *blagues*, os comentarios de um humorismo novo, de Tom, ilustrador da literatura de Gomez de la Serna.

— Uma entrevista? — perguntam.

— Quasi.

— Bem. Que não seja uma entrevista toda.

Tom cirandea a sua altura, o seu despreendimento — e fala, Augusto encafua do num *maple*, raramente intervem na conversa.

Tom — Tomaz de Melo, brasileiro, vinte e dois anos, nome, nacionalidade e idade das certidões:

— Trabalho, oficialmente, ha um ano.

Desenhava — por prazer. Fox, um compatriota meu, quiz fazer comigo uma exposição. Foi o meu baptismo artistico.

Depois, encontrei Augusto. Com Fox ap nas expoz uma vez, em Lisboa. Com Augusto é esta a terceira.

Temos produzido, como vé, Augusto, de uma modestia simpática, passeia a vista pelo extranho papel dos desenhos que forram as paredes. Está ali como nas tardes quentes do Chiado, a ver passar através os vitrais da *Brazileira* a poalha sinilante do Chiado.

— Quais são para você Augusto, os modernos valores da nossa pintura e do nosso desenho?

— Anton o Soares e Tagarro, pessoalissimos, grandes.

— E para o Tom?

— Também Antonio Soares, na pintura. No desenho, Manuel Pinto.

Consultas ás 14 horas exacto ás quintas feiras.

Cabeleireiro da Moda

Pedimos ás Ex. mas Damas de Coimbra, uma visita a este estabelecimento. Garantimos a máxima perfeição. Corte de cabelo, 4\$00. R. Sá de Miranda, 58 60 (antiga R. de S. João).

O PROPRIETÁRIO, António Simões.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Bolachas Brun

Fabricação francesa A venda em todas as boas casas
Representantes em Lisboa:
Araújo, Nunes & C.ª, L.ª da
Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Elisa de Macedo Nunes Correia Loureiro.
Acácio Ferreira da Gama.
Joaquim Esteves Lopes.
Socrates da Costa.
A' manhã:
D. Maria Clementina Ribeiro Viégas.
D. Luiza de Almeida Norton.
Francisco Inácio Dias Nogueira.
João Dias de Carvalho.
Sabado:
D. Olivia Ferreira de Sá.
Dr. Joaquim Augusto Gabriel de Almeida.
Adriano da Silva Ferreira.
Domingo:
D. Palmira Nunes Gabriel de Almeida.
D. Celeste da Conceição Teles.
D. Teresa Graças.
Domingos de Figueiredo Noronha (Ereiceira).
Segunda-feira:
A menina Sara Amelia Santos Arrobas, filha do nosso camarada de redacção, sr. Hermanno Arrobas.
A menina Ilda Lourenço.
D. Maria do Carmo Carneiro de Sousa Peres.
D. Guilhermina de Campos Horta.
D. Maria da Conceição Gouveia da Costa e Lemos.
D. Eduardo da Costa Pereira.
Manuel de Moura Lino e Freire.
Benjamin Marques dos Santos Carlos Mesquita, Filho.
Terça-feira:
D. Maria Albertina Baptista.
D. Elvira Correia Guimarães.
Ricardo Pereira da Silva.

Pedidos de casamento

Para o sr. Jaime Afreixo, quinta-nista da Faculdade de Direito e presidente da Associação Académica de Coimbra, foi pedida, por sua mãe, em casamento, a sra. D. Olga da Fonseca Mota, gentil e prendada filha da sra. D. Sara da Fonseca Mota e do major sr. dr. Luis José da Mota.

Partidas e chegadas

Retirou para Agueda a sra. D. Ester Pinheiro de Figueiredo, acompanhada de sua filha sra. D. Maria de Lourdes Pinheiro Gorga.
Partiu para a Guarda, a sra. D. Maria José Rebelo.
— Para Figueira da Granja, o sr. dr. Leonis Lopes de Andrade.
— Para o Porto, com demora de alguns dias, o nosso camarada de redacção, sr. Antonio Cruz.

ESPECTACULOS

Avenida
COMO temos noticiado, tem-se exibido ultimamente neste teatro esplendidos programas cinematográficos, tendo por isso a sua empresa recebido o aplauso unanime dos seus assistentes.
Hoje e amanhã, neste teatro exhibe-se o extraordinario filme — *O Rei dos Reis*, reconstituindo biblica em 13 partes.

Tivoli
CONTINUAM animados os espectaculos neste excelente e elegante Teatro, primando a empesa pela escolha de programas que muito tem agradado á sua selecta assistencia.
Hoje e amanhã exhibem-se ali, acompanhados de musica sacra, os sensacionais filmes *Um milagre de Santa Teresinha do Menino Jesus*, interessantissima super-produção que nos apresenta a vida da veneranda santa no convento das Carmelitas, com surpreendentes scenas da procissão comemorativa da sua canonisação e *O Mártir de S. Sebastião*, cuja acção decorre 300 anos depois de Cristo.
Para sabado está já anunciado o filme cómico em 8 partes *Os Dez Mandamentos Modernos*, e o episodio dramático *A Provocadora*.
No decorrer do filme *Os Dez Mandamentos Modernos* é cantado pelo tenor argentino Eguiluz a interessante cançoneta *Está tudo ás escutas*... com musica de Nicolino Milano e letra de Antonio Ribeiro, que a Empresa mandou imprimir para oferecer aos espectadores, cançoneta escrita expressamente para este filme, que tem causado sucesso no Tivoli, em Lisboa.

"Pupila de Nossa Senhora"
VAI á scena em Santo Varão, representada pelo grupo Centro Beira Mondego, nos dias 31 de Março e 1 e 7 de Abril, a opereta *Pupila de Nossa Senhora*, da autoria do nosso amigo José Resa Graciano.
Nesta peça, cuja leitura

nos agradou, mostra o autor um grande carinho pelos seus personagens. No entanto peca por vezes, na parte tecnica — o que supomos vir a reparar em trabalhos futuros.
A José Rosa Graciano e a Antonio Oleiro, o autor das lindas musicas que adornam a opereta, os nossos parabens.

Incendios

ONTEM, pelas 18 horas, manifestou-se incendio num barracão, próximo da Cadeia Officina, que ficou destruido, o qual servia de depósito de palha.

NA noite de quinta-feira na rua Outeiro, em Condeixa, um violento incendio destruiu um prédio pertencente ao sr. Francisco de Oliveira, que o habitava.
Pelo tenente sr. Beato, administrador do concelho, foram pedidos socorros para esta cidade, tendo para ali seguido alguns bombeiros municipais, com o respectivo material, que apenas procederam ao rescaldo.
O prédio ficou totalmente destruido, sendo os prejuizos avaliados em 20 000 escudos.

VILA NOVA DE CEIRA.
24. — Na passada noite de sabado, pelas 23 horas, foram os habitantes desta vila alarmados com toque de sino a rebate e gritos de fogo, que a essa hora lavrava com intensidade num barracão e lojas, pertencentes á sra. Umbelina Rodrigues Monteiro, moradora no lugar da Mota, desta vila.
No dito barracão, que é situado junto do palacete do sr. Barão de Vila Garcia, onde se encontrava uma junta de bois que foram salvos a tempo, sendo o fogo prontamente apagado, não havendo grandes prejuizos devido á energia de várias pessoas mais corajosas, com auxilio do muito povo que acudiu com rapidez. — C.

FALECIMENTOS

FALECEU ontem nesta cidade, o sr. dr. Pedro de Sousa Gomes, filho do falecido lente de Filosofia Dr. Francisco José de Sousa Gomes.
O saudoso extinto era cunhado do sr. D. Miguel de Alarcão.
O cadaver fica depositado no cemitério de Santo Antonio dos Olivais.
A familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

COM 81 anos de idade, faleceu o mestre de obras desta cidade, sr. José dos Santos Marques.

TAMBEM faleceram nesta cidade, D. Teresinha de Jesus Gaspar, da Lameira, Luso; D. Joaquina dos Reis, e D. Julia da Conceição Norte, desta cidade.

"Providencia Portuguesa"

MOTIVADO pela aprovação dada pelo governo aos estatutos desta associação por referendium ministerial de 21 do corrente, reúne no próximo sabado a comissão organizadora para instalação da Comissão Administrativa que funcionará até á assembleia geral, que, de acordo com a lei organica, se ha-de realizar em Novembro para eleição dos corpos gerentes.
Está sendo montada a sede definitiva na rua Visconde da Luz, 14, 2.º, onde do dia 1 de Abril em diante funcionará os escritórios da associação.

A primeira cobrança, a do mês de Abril, vai ser apresentada aos sócios de 1 a 10 do mesmo mês com a percentagem de cobrança, a qual é descontada nos pagamentos que os sócios façam directamente nos escritórios da associação.

BRINCO

Perdeu-se, grande, redondo, gravação das pedras estileto antigo. Grande valor estileto. Alviçar a quem o entregar nesta redacção.

H. de Carvalho & Companhia, Limitada

Capital 60.000\$000

Por escritura de quinze de Março do corrente ano, lavrada a fls. 57 do Livro n.º 255 do notário desta comarca de Coimbra, Bacharel Augusto Máximo de Figueiredo, foi constituída uma sociedade commercial por quotas entre os Srs. Dr. Antonio Cerqueira, José Henriques de Carvalho e Genesio Henriques Melich, que se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º A sociedade girará sob a firma

H. de Carvalho & Companhia, Limitada

tem a sua sede e escritórios na Calçada de Santa Isabel freguezia de Santa Clara, áros desta cidade de Coimbra, podendo a gerência montar as sucursais ou filiais que os negocios aconselhem.

2.º Tem por objecto o comércio de madeiras nacionais podendo dedicar a sua actividade a qualquer outro ramo de comércio e até mesmo á industria, em que acordem.

3.º A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os efeitos legais, foram hoje iniciadas as operações sociais.

4.º O capital social é de sessenta mil escudos, em dinheiro já realizado e entrado na Caixa Social, representado e dividido em três cotas de vinte mil escudos cada uma, subscritas pelos sócios.

5.º Não são exigidas prestações suplementares mas qualquer dos sócios poderá fazer suprimimentos á Caixa Social todas as vezes que ela careca de fundos para satisfação de compromissos ou desenvolvimentos dos seus negocios; esses suprimimentos serão levados a uma conta especial de crédito e vencerão o juro que for deliberado em assembleia geral.

6.º A cessão de quotas ou parte delas entre os sócios fica livremente permitida, mas fica dependente do consentimento da sociedade quando se pretenda fazer a estranhos, reservando neste caso a sociedade, e depois dela os sócios, o direito de opção.

§ unico
Deduzindo a sociedade ou os sócios o direito de opção, a quota alienanda terá o seguinte valor:
Antes do primeiro exercicio, apenas o desembolso accrescido da conta de suprimimentos havendo-a; findo que seja o primeiro exercicio, o que lhe tiver sido atribuido pelo ultimo balanço accrescido da correspondente parte no fundo de reserva, conta de suprimimentos, havendo-a e lucros calculados por aquele balanço e correspondentes ao tempo decorrido do mesmo balanço á data em que se effectuar a sessão; o sócio alienante receberá em oito prestações trimestrais o valor da sua quota e juro igual á taxa de descontos do Banco de Portugal, salvo o direito de antecipaçào.

7.º A gerencia da Sociedade,

com dispensa de caução, fica a cargo dos três sócios com a retribuição que lhe for estabelecida pela assembleia geral, podendo, portanto, qualquer dos sócios representar a sociedade em juizo e fora dele, activa e passivamente, e assinar todos os documentos, cheques e letras.

8.º Nenhum dos sócios, em seu nome ou associado com outrem ou ainda por interposta pessoa poderá explorar negocio igual ao exercido pela sociedade nem poderá em nome dela prestar fianças, abonações e assinar letras de favor ou outros documentos de que possa resultar responsabilidade para a sociedade.

9.º Anualmente se dará um balanço que, reportando-se a trinta e um de Dezembro, deverá estar concluido e assinado até o ultimo dia do mês de Fevereiro immediato.

10.º Os lucros liquidos apurados pelos balanços, depois de retirados cinco por cento para formação e reintegração do fundo de reserva legal, serão distribuidos pelos sócios igualmente, modo porque serão também sofridas as perdas.

11.º A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos sócios, mas reserva-se o direito de amortizar a quota do falecido ou interdição nos precisos termos em que ficou estabelecido para a cessão de quotas, ficando bem entendido que, quer no caso de cessão quer no de amortisação a sociedade ou os sócios, individualmente considerados, não se conformando com o valor que a quota tenha naquele momento, poderão realizar novo balanço.

12.º No caso de dissolução todos os sócios serão liquidatários e serão a partilha como não para ela se concertarem. Se algum dos sócios pretender ficar de posse de todo o activo e passivo sociais, abrir-se há licitação sendo adjudicado áquele que mais oferecer.

13.º Para o caso de a Lei não exigir forma especial de convocação, fica estabelecido que as assembleias gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, com aviso de recepção, dirigidas aos sócios com uma antecipaçào não inferior a cinco dias.

14.º Em tudo o não previsto regularão as disposições legais applicaveis e especialmente a Lei de onze de Abril de mil novecentos e um.

Coimbra, 15 de Março de 1929.

O Notário, Augusto Máximo de Figueiredo.

Bom emprego de capital

Por motivo do seu proprietario não poder estar á frente da sua direcção, trespassa-se o bom localisado e muito afreguesado restaurante A FLORESTA DE COIMBRA.

O seu proprietario pode ficar como sócio.
Quem pretender dirija se a Manuel de Sousa Freitas, rua Corpo de Deus, n.º 50 Coimbra, ou ao seu proprietario no Salão Brasil, no Largo do Poco.

Inglês, frances e latim

Até ao 7.º ano dos Liceus. Competencia e seriedade. Prática de 16 anos. Casa do Mata, 2.º, central. Fonte da Cheira, Calhabé.

Vende-se ou aluga-se na Praia de Buzcos

Uma casa composta de loja com armação completa para mercearia, fazendas ou qualquer outro ramo de negocio, 2 andares com 15 divisões, casas para arrumações e barracão. Informa nesta redacção.

Raposo & Companhia, Limitada

Para os devidos efeitos se annuncia que, por escritura de 27 de Março corrente, outorgada perante o notário da comarca de Coimbra, Bacharel Diamantino da Mata Calisto, na sua nota 60-B a fls. 25 v, entre Mario da Silva Raposo, José Rodrigues Gaspar, desta cidade de Coimbra e José Maria Marques Violante, da Figueira da Foz, constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada a qual se há-de reger pelas condições constantes dos artigos seguintes:

1.º A sociedade usará a firma

Raposo & Companhia, Limitada

tem a sua sede e estabelecimento no Largo da Farnalhinha, nes 1 a 4, desta cidade, e estabelecerá as sucursais que em assembleia geral se resolver.

2.º O objecto será o comércio de comissões e consignações, e qualquer outro que a sociedade resolver, exceto o bancario.

3.º A sua duração será por tempo indeterminado.

4.º O capital é de 43.000\$000, integralmente realizado, e constituido pelas quotas dos três socios da forma seguinte:
a) — o socio Mario da Silva Raposo, 30 000\$000;
b) — o socio José Maria Marques Violante, 3.000\$000;
c) — o socio José Rodrigues Gaspar, 10.000\$000.

5.º A gerencia será exercida por todos os sócios com dispensa de caução.

6.º A carga do socio Gaspar fica desde já a contabilidade e a direcção da sociedade:

7.º Os gerentes Gaspar e Violante terão como remuneração a percentagem nos lucros liquidos que a assembleia combinar.

8.º No caso de doença de qualquer dos socios gerentes a assembleia geral providenciará enquanto á sua substituição.

9.º Não serão exigíveis prestações suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer á Caixa Social os suprimimentos que entender mediante as condições e juro que então se combinar.

10.º A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento de sociedade:

§ unico
O sócio Mario da Silva Raposo fica desde já autorizado a ceder por uma só vez no todo ou parte a sua quota a quem e quando o entender.

11.º No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade não se dissolve continuando entre os sócios sobreviventes e habéis e os herdeiros, se estes assim o resolverem e comunicarem á sociedade dentro do prazo de 60 dias posteriores ao falecimento ou interdição, devendo em tal caso nomear entre si um que na sociedade os represente.
No caso contrario a so-

cidade amortizará a quota; e, se esta não puder ou não quiser os sócios adquirirão a quota do sócio falecido ou interdição, pela maneira seguinte:

Quando ao capital e fundo de reserva pelo ultimo balanço aprovado; Quanto a suprimimentos pelo que constar da respectiva conta; Quanto a lucros pelos que se apurarem por meio de um balanço especial referente ao tempo decorrido do ultimo balanço ordinario até á data da comunicação da cedencia, dando-se ás mercadorias o valor por que tiverem sido adquiridos em face das respectivas faturas.

§ 1.º
C pagamento da quota, suprimimento e lucros aos herdeiros do sócio falecido ou aos representantes do sócio interdição, será feito em quatro prestações, semestrais e iguais, vencendo o juro que estiver fixado para a conta de suprimimentos desde a data da cedencia da quota.

§ 2.º
No caso do falecimento, interdição ou impossibilidade de trabalho do sócio Gaspar, 50% da sua quota será amortizada pela sociedade ou adquirida pelos sócios, se áquele não convier ou não puder, nas condições do corpo deste artigo e seu § 1.º

9.º A sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente por qualquer dos gerentes.

10.º Os balanços effectuar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano, e os lucros liquidos que por eles se apurarem, depois de deduzida a percentagem de 10% para fundo de reserva legal, e quaisquer outros fundos especiais e que a assembleia resolver a renumera-

11.º Os balanços effectuar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano, e os lucros liquidos que por eles se apurarem, depois de deduzida a percentagem de 10% para fundo de reserva legal, e quaisquer outros fundos especiais e que a assembleia resolver a renumera-

12.º Os balanços effectuar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano, e os lucros liquidos que por eles se apurarem, depois de deduzida a percentagem de 10% para fundo de reserva legal, e quaisquer outros fundos especiais e que a assembleia resolver a renumera-

13.º Os balanços effectuar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano, e os lucros liquidos que por eles se apurarem, depois de deduzida a percentagem de 10% para fundo de reserva legal, e quaisquer outros fundos especiais e que a assembleia resolver a renumera-

14.º Os balanços effectuar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano, e os lucros liquidos que por eles se apurarem, depois de deduzida a percentagem de 10% para fundo de reserva legal, e quaisquer outros fundos especiais e que a assembleia resolver a renumera-

15.º Os balanços effectuar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano, e os lucros liquidos que por eles se apurarem, depois de deduzida a percentagem de 10% para fundo de reserva legal, e quaisquer outros fundos especiais e que a assembleia resolver a renumera-

16.º Os balanços effectuar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano, e os lucros liquidos que por eles se apurarem, depois de deduzida a percentagem de 10% para fundo de reserva legal, e quaisquer outros fundos especiais e que a assembleia resolver a renumera-

17.º Os balanços effectuar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano, e os lucros liquidos que por eles se apurarem, depois de deduzida a percentagem de 10% para fundo de reserva legal, e quaisquer outros fundos especiais e que a assembleia resolver a renumera-

18.º Os balanços effectuar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano, e os lucros liquidos que por eles se apurarem, depois de deduzida a percentagem de 10% para fundo de reserva legal, e quaisquer outros fundos especiais e que a assembleia resolver a renumera-

19.º Os balanços effectuar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano, e os lucros liquidos que por eles se apurarem, depois de deduzida a percentagem de 10% para fundo de reserva legal, e quaisquer outros fundos especiais e que a assembleia resolver a renumera-

20.º Os balanços effectuar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano, e os lucros liquidos que por eles se apurarem, depois de deduzida a percentagem de 10% para fundo de reserva legal, e quaisquer outros fundos especiais e que a assembleia resolver a renumera-

21.º Os balanços effectuar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano, e os lucros liquidos que por eles se apurarem, depois de deduzida a percentagem de 10% para fundo de reserva legal, e quaisquer outros fundos especiais e que a assembleia resolver a renumera-

22.º Os balanços effectuar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano, e os lucros liquidos que por eles se apurarem, depois de deduzida a percentagem de 10% para fundo de reserva legal, e quaisquer outros fundos especiais e que a assembleia resolver a renumera-

reção dos gerentes Gaspar e Violante nos termos do § unico do artigo 5.º, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas.

§ unico
Os prejuizos, havendo-os, serão divididos na mesma proporção.

11.º Nenhum dos sócios individualmente ou associado com outrem pode fazer negocios sobre artigos identicos áqueles que esta sociedade se propõe explorar, sob pena, de que aquele que tal fizer, perder em beneficio de todos os sócios, todos os lucros que lhe pertencerem pelo balanço do ano em que tiver lugar a transgressão.

12.º A sociedade terá uma assembleia geral ordinaria no dia 31 de Janeiro de cada ano e assembleias extraordinarias que se tornarem necessarias para o regular andamento dos seus negocios.

13.º As convocações para as reuniões das assembleias gerais extraordinarias serão feitas por simples carta registada dirigida aos sócios com antecedencia de 15 dias, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.

14.º Os sócios ausentes far-se-hão representar por procuração passada a outro sócio, nos termos da lei.

15.º Fica estipulado o fóro da comarca de Coimbra para dirigir todas as questões emergentes do presente contrato.

16.º Em todo o omissio, regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicável.

Coimbra, 27 de Março de 1929.

A ajudante do notário dr. Diamantino Calisto, Helena Lopes da Fonseca.

Vinhos Velhos do Porto

Champagnes, Licores e Cognacs, grande sortido

na Leitaria Conimbricense

Rua Visconde da Luz, 44, 46 e 48

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposiçào do publico com moveis usados no estado de novos.

O proprietario desta casa encarrega-se de fazer leitões particulares ou por sua conta propria.

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Pedra de alvenaria

A melhor de Coimbra posta nas obras
FORNECE
ANTONIO MAIA (mestre de obras)



Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

AMENDOAS - PASCOA DE 1929

Se V. Ex.ª deseja adquirir a melhor e o melhor fabrico, deve procurar o depósito de vendas a retalho da

Confeitaria S. Bernardo

L. M. DA COSTA DIAS & FILHOS, L.ª da

Rua da Sofia, 80 e 82 - Telef. 59.

PREÇOS PARA VENDA AO PUBLICO

Amendoa tipo especial de assucar sortida	kl.	8\$00
Dita fina de assucar sortida	»	11\$00
Dita fina de assucar em cores, lisa	»	12\$00
Dita fina de assucar branca baunilhada	»	12\$00
Dita sobremesa muito fina tipo francesa	»	12\$00
Dita popular sortida com torrão	»	6\$00

Variado sortido em todos os artigos de Confeitaria. Especialidade em doces de ovos, Pastelaria, etc. Caramelos Suíços de Frutas, Rebuçados, Marmelada e Bolos para chá. O melhor reclame dos nossos produtos é a sua boa fabricação e apresentação.

Arrenda-se ou compra-se casa com quintal, luz e agua nos arrabaldes, próximo ao electrico, ou pequena quinta com casa de moradia, preferindo lugares altos.

Dirigir-se a Gonçalo Meireles, Sour, Quinta do Bicanho. X

Alcool vimico para tratamento de vinhos, tem á venda Antonio de Oliveira Baio.

Recomenda-se a não utilização do alcool de 95 o. para este efeito. 1

Arrenda-se rez do chão com 8 divisões retrete, quintal, capoeiras etc. Rua 12 de Outubro, n.º 13. Trata-se e mostra-se todos os dias na propria casa. 2

Arrenda-se um compartimento de 1.º andar num dos melhores locais da cidade que pode servir para escritório ou atelier.

Informa Pessoa e Silva, na Portagem. X

Arrenda-se rez do chão, 4 divisões 180 escudos Informa Domingos Belo, Terreiro da Pella 7. X

Arrenda-se um res do chão, com sete divisões e quintal, ao Passe de Nivel, Calhabé. 2

Tratar Avenida Navarro, n.º 63 X

Bens quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a tableta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Cosinheira precisa-se acciada e séria, para casa de pouca familia, e que tenha 20 a 40 anos. Bom ordenado.

Nesta redacção se dão informações. X

Casa vende-se acabada de construir, com 14 divisões, em Montes Claros, com cave, rés do chão, independente ou comum, 1.º andar, aguas furtadas e quintal.

Trata-se com José Garcia, no mesmo local. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 8 divisões, no Marco da Feira, n.º 36 (ao Castelo). X

Tratar-se na Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis n.º 5. 1

Casa arrenda-se para pouca familia, dentro da quinta dos Alpões, por 80\$00 mensaes.

Tratar com José Correia Amado, Penedo da Saudade, Coimbra. X

Casa com 6 divisões amplas; arrenda-se na Quinta de D. João. Trata-se na mesma. X

Casa e parte de quinta, vende-se num dos mais lindos e saudáveis pontos de Coimbra, na encosta do Penêdo da Saudade, com entrada pela Estrada de S. José e servida pela linha electrica. Para tratar na Couraça de Lisboa 95. q-X

Casas para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro.

Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Caixeiro viajante para Armazem de Miudezas, com prática superior a 10 annos e que dê boas referencias, precisa-se.

Praca do Comercio, 66. X-s

Dão-se alvicasas a quem entregar nesta redacção uma pele amarelada de criança que se perdeu entre a rua Antero de Quental e 12 de Outubro. X

Empregada precisa-se solteira, maior, sabendo ler e escrever e alguma dactilografia, dando referencias. Informa Rua Corpo de Deus, n.º 26. X

Empregada sabendo ler e escrever bem, oferece-se. Arco do Ivo, n.º 1. 2

Ex-empregada da Casa Singer, habilitada, lecciona na sua casa ou na das alunas, toda a especie de bordados á maquina e trabalho em vestidos, Travessa de São Salvador, n.º 3. 1

Marçano precisa-se na mercearia da rua Corpo de Deus. X

Homem pratico e de confiança, oferece-se para fazer qualquer cobrança. Dá garantia. X

Nesta redacção se diz. X

Pessoa que deseja viver em Coimbra ou arredores deseja comprar uma casa com quintal. Enviar a proposta a Horacio Simões, Termas de S. Pedro do Sul. X

Prédio vende-se o prédio da rua Pedro Cardoso, nos 19 e 21, composto de cave, loja, 3 andares e aguas furtadas.

Para tratar, no escritório do Advogado sr. dr. Pinto da Costa, rua da Sofia, 23. X

Quarto arrenda-se na rua Abilio Roque, 14. X

Quarto precisa-se mobiliado para cavalheiro de respeitabilidade. Dirigir-se a E. Gomes-Vacuum Oil Co. Coimbra. 1

Quartos ótimos e muito higienicos, recebendo o sol logo de manhã, e com luz electrica, arrendam-se com ou sem mobilia, na rua das Padeiras, 72-3.º. Ha, alem doutros, dois independentes.

Na mesma casa se dá pensão, com tratamento esmeradissimo, por preço relativamente modico. X

Quartos 2. arrendam-se, especiosos a senhora ou a casal sem filhos, Quinta de D. João, Estrada da Beira - 72. X

Quartos alugam-se, rua Visconde da Luz 72. X

Quartos mobiliados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Quartos alugam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, n.º 95. X-q

Quartos arrendam-se com ou sem mobilia na Couraça de Lisboa, 95. X-q

Trespasa-se na rua da Sofia, n.ºs 58-60, a alfaiataria que foi de Antonio Ribeiro das Neves Machado. Trata-se na mesma. X

Terrenos baratos para pequenas construçoes, vendem-se na Conchada e nos Olivais.

Para tratar, com Antonio Maia, Olivais. X

Terrenos para construcções, no meior bairro da cidade, com electricos á porta, vendem-se no Bairro de S. José.

Trata-se com o proprietário, na Casa Minerva, Avenida Navarro, n.º 42. 3-a

Vende-se galéria com respectivos arcos e reios e um pequeno moimho electrico completo.

Trata-se na Cooperativa dos officiais, rua da Sofia. 3

Vende-se um lote de terreno com 10 por 75 metros perto da cidade e lindo sitio á beira da estrada com vinha uma Oliveira uma cerejeira uma nespreira, por cinco contos.

Vende-se balcão e operador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

25.000\$00 tomam-se a juro de 10 a 12 o/o, 1.ª hipoteca. 3

200.000\$00 empresta-se sobre hipoteca. Informa-se Alto de Santa Clara, 35. 1-s-X

800.000\$00 com hipoteca emprestam-se a juros modicos podendo emprestar-se em fracções de 30.000\$00.

A tratar com o procurador Alves Valente, escritorios dos Advogados drs. Antonio Leitão e Mario Ramos. 1

Artigos de mercearia

Ninguem deve comprar sem confrontar os preços da Competidora de Coimbra, Limitada.

Pedidos pelo telefone n.º 619, Rua da Sofia, 41 a 43.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.ª da, rua da Moeda. X

Agencia Internacional Passagens e Passaportes



14, Rua Sargento Mor, 24 COIMBRA

Cambista Testa

E' este feliz cambista quem mais uma vez vai vender os

3.000.000\$00 que é o prémio maior da lotaria do Santo Antonio a 15 de Junho.

Tem já á venda, bilhetes, meios quartos, decimos, vigesimos e quadregessimos a 41\$00 cada.

Pedidos a Cambista Testa, Successor, Castelo & Diniz, Limitada, Rua do Arsenal, 74, Lisboa.

As Senhoras Encontram no FERREOL o melhor regularizador

Vende-se em Lisboa, na Farmacia Cunha, Rua da Escola Politécnica, 18; em Coimbra, na Farmacia Miranda, Praca do Comercio, 42. 1-s.

Arrenda-se

Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para pensão, qualquer sociedade ou grande escritório e residencia. Tem uma grande cosinha. Pode ver-se a qualquer hora, rua da Sofia 73.

Para tratar com Antonio Fernandes. X

Cal Hidraulica do Cabo Mondego

A de melhor qualidade do Paiz rival da Cal du Teil e Lafarge. Preços de Concorrenca.

A cal do Cabo Mondego para garantia do consumidor é vendida em sacos selados de 50 quilos.

Experimente mandando aplicar na sua obra e ficará satisfeito. Temos em armazem para entrega imediata. Faça pedidos a

Plácido Vicente & C.ª, L.ª da AGENTES DEPOSITARIOS Rua da Sota : Telefone 453 : Coimbra

LINDAS VIVENDAS E PARA RENDIMENTO

Propriedades situadas nos melhores pontos da cidade e arredores, jardins arborizados, bons quintais e terrenos anexos. Rendimento, algumas, 14% do capital e mais. Excelentes negocios de ocasião para capitalistas.

Casas Vendem-se **DINHEIRO** Coloca-se

TRATA

AGENTE UNIVERSAL, Rua Dr. Pedro Rôna, 1, Coimbra. Telef. 160

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Secoa & Comp. L.ª da

SEGUROS DE VIDA na Companhia do Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Successor Rua Corpo de Deus, 40

A MELHOR MARCA DE CALÇADO PARA SENHORA

ISI MARCA REGISTRADA

O CALÇADO "ISI" é preferivel a qualquer outro pelo seu corte elegante e tipo de forma moderna.

O CALÇADO "ISI" é chic, resistente, cómodo, e não se deforma.

DESCONTO ESPECIAL PARA A PROVINCIA 10 o/o

A' venda a preços fóra de qualquer concorrencia na

Sapataria Chiado Rua Garret, 96 a 98, Lisboa

Caixas para amendoas

Não compre sem visitar a variedade

na **Leitaria Conimbricense** Rua Visconde da Luz, 44, 46 e 48

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS ETODOS OS OUTROS INSECTOS

Fabrica de Pastelaria e Confeitaria

Trespasa-se por desconhecimento da industria, bem montada com produção colocada, facilita-se o pagamento.

Tratar, Rua das Padeiras, 45 - Coimbra. X

Serviço permanente de taxis

abertos e fechados, para pesselos, excursões, visitas, chamadas de medicos, condução aos hospitais, etc.

Chamadas a qualquer hora do dia ou da noite para o telefone 58 - AUTO-INDUSTRIAL, L.ª da, ou sua filial, garage da Avenida Sá da Bandeira (junto á Inspeccão dos Incendios).

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Para este efeito são criados Despachos Centrais em Caldas das Taipas, Povoas de Lanhoso, Cima de Vila, Rossas (Minho), S. Nicolau e Cabeceiras de Basto, fazendo os de Cabeceiras de Basto e Povoas de Lanhoso serviço de passageiros, bagagens e mercadorias em grande e pequena velocidade e os restantes apenas serviço de passageiros, bagagens e volumes pequenos até 10 quilogramas.

No dia 1 de Abril de 1929 entra em vigor a tarifa de camionagem para transporte de passageiros, bagagens e volumes até 10 quilogramas, entre a estação de Braga e Caldas das Taipas, e de passageiros, bagagens e mercadorias de grande e pequena velocidade, incluindo volumes até 10 quilogramas, entre a mesma estação e Cabeceiras de Basto, passando por Povoas de Lanhoso, Cima de Vila, Rossas (Minho) e S. Nicolau.

Para mais esclarecimentos, podem os interessados consultar a tarifa e obli-la por compra nas estações desta Companhia.

Lisboa, 19 de Março de 1929.

O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.



SPORTS

FOOTBALL



O FOOTBALL C. BARREIRENSE EM COIMBRA



ESTA' definitivamente assente a visita, para o próximo domingo, do popular e conhecido club do Barreiro, segundo classificado no campeonato de Setúbal e um dos *teams* portugueses que executa com mais perfeição

um foot ball rápido e desconcertante, e cuja linha avançada tem merecido, pela sua ligação e conjunto, rasgados elogios dos nossos melhores críticos da especialidade. Desta constituição faz parte o grande internacional Raul

Jorge, que ainda no domingo no jogo Portugal-França se revelou como um extraordinário foot-bolista. O *Barreirense*, que vem a convite do *União*, joga com a primeira categoria deste club, no campo da Ar-

regeça, pelas 15 e meia horas' Para segunda-feira o U. F. C. C. está em negociações com o Desportivo, de la Guardia, grupo espanhol de grande renome.

A CIDADE

Farmacias de serviço
ESTAO de serviço na próxima semana, as seguintes farmácias:
5.º turno—Farmacia Ernesto Miranda, Praça do Comércio, telef. 471.
Farmacia Pinto de Almeida, Avenida 55 da Bandeira.
Farmacia Domingos Madeira, Estrada da Beira.

Desastre
DEU entrada no Hospital da Universidade, Eugenio Ferreira, de 16 anos, serrador, de Lórvão, onde, no trabalho ficou com o pé direito quasi decepado.

Arrombamento
OSR dr. Carlos Sacadura Bote Pinto Mascarenhas, queixou-se á policia de que, pela segunda vez lhe tentaram entrar em casa, na rua Quebra Costas, chegando agora a arrombar a porta.

Acto de vandalismo
NO Casal da Bemposta, freguezia de S. Martinho do Bispo, cortaram, por malvadez, mais de 100 eucaliptos numa propriedade do

sr. José Rosa de Carvalho, ali residente.

Roubo
AO académico sr. Manuel Mendes Alçada Alves Padez, residente na rua da Trindade, roubaram uma corrente de ouro e uma bolsa de prata.

Pombo correio
NO pombal do quartel de metralhadoras 2, encontra-se um pombo correio com a anilha seguinte: 901 — Pôrto.

Desordem
EM S. Martinho do Bispo houve uma desordem, ficando ferido Manuel Jorge das Neves, dali, que recebeu tratamento no banco do Hospital da Universidade.

Para Macau
ESTA' também sendo feito convite ás facas licenciadas de infantaria 20 para irem servir na Provincia de Macau. As que aceitarem devem apresentar-se no respectivo regimento até ao dia 4 do próximo mês de Maio.

«Raid» hipico
EFFECTUA SE no dia 28 do próximo mez de Abril, o *raid* hipico militar, cuja partida é da Praça da Republica, pelas 10 horas. O comando da II Região Militar acompanhará a comissão organizadora do *raid*, cujo percurso é o seguinte: Coimbra, Figueira da Foz, Aveiro, Vizeu, Guarda, Trancoso, Pinhel, Oliveira do Hospital, Taboa e Coimbra.

Desastre mortal
ANTONIO dos Santos Pita, condutor das malas do correio da Trémoa para Semide caiu na noite de domingo para segunda-feira numa barroca da mata da Trémoa, onde foi encontrado na segunda-feira, em estado grave. O infeliz faleceu pouco depois.

Suicidio
EM S. João do Campo pôz termo á existencia, José Jacinto Guita, de 30 anos, natural de Olhão, e ali residente.

a Gazeta de Coimbra
vende-se em Lisboa na
Tabacaria Estrêta do Oriente
Rua de Santa Justa, 95.

O "AZ." DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

aparelhos
RADIO
material
RADIO PHILIPS
ONDAS
extra-curtas
curtas
e compridas

Motores e material electrico
HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

JESUS

NAS alturas do Gólgota estava arvorada a Cruz. A vítima desceu do altar do holocausto até ao túmulo e assim se consumou o sacrificio.

Jerusalem dormia esquecida dos terrores que lhe incutira a palavra do profeta. Dormia ébria do sangue do Justo. Sobre o cadáver da vítima imaculada já caía a pedra do sepulcro. Não tardaria a desaparecer a imagem de Jesus.

Estão crmas as ruas. Apenas se avistam como fantasmas noturnos os vultos sombrios de algumas mulheres piedosas que tomaram o caminho do Calvário até ao ponto onde se acham dispersas as ossadas dos criminosos justicados. Essas mulheres não esqueceram que repousa entre os mortos o maior dos inocentes. Levam consigo aromas para embalsamar o corpo sagrado da maior de todas as vítimas.

O que irá passar-se á volta do túmulo do mártir até ao momento da resurreição, o mais assombroso acontecimento de todos os tempos, para a redenção da Humanidade?

Tem passado mais de 19 séculos sobre a roda dos tempos desde que a Judeia viu acender no seio do seu povo essa estrela formosissima que fulgurou imorredoura por toda a parte.

Mais de 19 séculos tem decorrido e se tem mergulhado no abismo do passado.

Mais de 19 séculos passaram depois de ter desabrochado essa flôr celestial, a que chamaram o Homem-Deus. Ele criou uma era imortal que abriu pela alegria do Presépe e acabou pelo sangue do Gólgota.

A doutrina do Verbo era a voz da Primavera que falava ao roble da montanha, á gramasinha do vale.

O filho de Deus pregava ás turbas: O homem é o irmão do homem!

E com este grande principio de humanidade se abriu o caminho do cristianismo.

Jesus deu um grande exemplo de bondade que todos deviam imitar.

Foi a Cruz o instrumento infamante, o suplicio dos malleitores, e foi esse o escolhido para a morte de Jesus.

Mas a Cruz reivindicou o seu lugar, tornando-se o símbolo supremo da redenção.

O instrumento infamante de que mofavam as multidões, tornou-se em lábaro de amor e de justiça, que enche de fé os corações.

Foi á sombra da Cruz que nasceu a nacionalidade portuguesa. D. Afonso Henriques tomou por armas do seu escudo cinco besantes dispostos em cruz. Nunca ele assinou o seu nome sem que fôsse autenticado por uma cruz, nem nunca presidiu a um acto civil ou militar sem ser na sua presença.

Portugal nasceu e fez-se grande á sombra da Cruz.

A morte de Jesus foi resolvida, mas ele escapou a ela por algum tempo, retirando-se para Ephraim ou Ephron, a um dia de jornada de Jerusalem, onde se conservou algum tempo com os seus discipulos. As ordens porém para a sua prisão estavam dadas, e como se supunha que Ele não deixaria de ir celebrar a Páscoa na cidade, ali foi procurado.

Tinha Ele a crença bem arraigada de que iria morrer, mas que a sua morte salvaria o mundo.

Jesus foi dos ultimos a chegar ali.

No sexto dia antes da festa de sábado chegou Ele a Betania e dirigiu-se a casa de Lázaro. No dia seguinte seguiu para Jerusalem, onde a noticia da sua chegada causou jubilo.

Estendiam capas no caminho para Ele passar e empunhavam palmas e ramos de folhagem.

E assim entrou na cidade, entre aclamações. Mas de nada serviu tudo isto porque Jesus estava irremediavelmente condenado a morrer, supliciado como o mais vil e maior criminoso.

E assim exalou o ultimo suspiro na Cruz o Divino Mestre, por entre as lágrimas mais amargas e a dôr mais pungente e cruciante.

Assim morreu Aquele que foi o maior dos mártires, tendo sido o maior dos Homens.

Assim morreu Aquele que tantos beneficios espalhou no solo ingrato da Gilelida e que tantos exemplos de bondade deu ao mundo.

SOUSA Lopes, o pintor dos campos de batalha, o pintor que viveu e sentiu a guerra, vai ser nomeado director do Museu de Arte Contemporanea, de Lisboa, substituindo o grande Artista Columbano a quem o recente decreto do limite da idade, não permitiu que continuasse a preencher o lugar.

E' com magua que vemos sair Columbano. Mas, *dua lex ed lex*.

E a entrada de Sousa Lopes, um talento enorme e forte, atenua a nosa magua.

ANTE-ONTEM, Paris inteiro acompanhou Foch aos *Invalidos*. Foi a ultima homenagem que a França prestou ao seu maior soldado.

Paris vestiu-se de luto. Da Notre Dame aos *Invalidos* organisou-se um prestito gigantesco, silencioso, que deixou Foch no Tumulo da Eternidade, da Historia.

ENCONTRAM-SE já á venda os discos da afamada casa Columbia, com fados e canções regionais cantados muito expressivamente pela voz de Francisco Caetano, acompanhado a bandurra e violão por seus irmãos Alberto e José Caetano.

Dentre outros permitimo-nos destacar a *Historia do Pierrot* (serenata), *Fado Amoroso*, musicados por Teixeira Lopes, que os acompanha ao piano: *Chorabinho, Na roda sem par, Pebras do Arnado*, Alberto e José Caetano.

Francisco Caetano continua a afirmar os seus dotes de bom cantor.

AINDA bem que a sensibilidade artistica da Companhia Amelia Colaço-Robles Monteiro, fez reviver agora, no palco da Trindade, a peça de Marcelino Mesquita, *Petalas e Secias*.

Deve merecer aplausos a prova de homenagem á memória de uma das grandes figuras de dramaturgo do nosso teatro. E outras peças deviam ser representadas, de Marcelino como de outros notaveis para a nossa admiração, e para nos convençermos de que o Teatro Nacional não deve só viver... com peças de importação franceza.

ASRA D. Margarida Lopes de Almeida, primorosa recitadora, filha de poetas, ela tambem poetisa e irmã de poetas, acaba de ser, mais uma vez, justamente aclamada no magnifico recital, que levou a efeito ha dias, em Lisboa.

Coimbra teve a dita de a aplaudir ha uns dois anos.

Quantos a ouviram sabem como foi justo o acolhimento dispensado á notável declamadora que é um interessante temperamento artistico.

EM VIRTUDE DAS SOLENIDADES DA PRESENTE SEMANA, A "GAZETA DE COIMBRA", NÃO SE PUBLICA NO PROXIMO SABADO.